

IONE DEL VENETO



CIDADANIA *CITTADINANZA*

OS LIMITES NA TERCEIRA GERAÇÃO?

I LIMITI ALLA TERZA GENERAZIONE?

 *diritti*
**VENETOS NO EXTERIOR
TAMBEM VOTARÃO**
*ANCHE I VENETI ALL'ESTERO
POTRANNO VOTARE*

Tender com abacaxi, cunhado desempregado, shoppings lotados e presentes de última hora.



Navegue para longe de tudo isso.

Cruzeiro de Natal no MSC Rhapsody.

O 3º e o 4º passageiros são nosso presente para você.*

Cruzeiros de 8 dias e 7 noites.

Dia	Porto	Chegada	Saída
sáb.	Rio de Janeiro	-	19h
dom.	navegando	-	-
seg.	Porto Seguro	8h	18h
ter.	Salvador	8h	18h
qua.	navegando	-	-
qui.	Arraial do Cabo	9h	18h
qui.	Búzios	22h	-
sex.	Búzios	-	18h
sáb.	Rio de Janeiro	6h	-

Embarque: Rio de Janeiro e Salvador.

Ainda há tempo de cumprir as promessas que você se fez no Reveillon do ano passado: mais diversão, mais tempo com os amigos e a família, mais alegrias e menos obrigações. O final de ano dos seus sonhos está aportando no verão brasileiro, com o melhor da gastronomia europeia e a calorosa hospitalidade italiana.

Saída do Rio - 21/12

NATAL
a partir de

5x R\$ 518,40

sem juros, por pessoa.**

Pagamento com cheques pré-datados.

Saída do Rio - 28/12

REVEILLON
a partir de

5x R\$ 819,20

sem juros, por pessoa.**

Pagamento com cheques pré-datados.

Parte aérea gratuita

de várias cidades, consulte-nos.

Saídas

todos os sábados, do Rio de Janeiro,
a partir de 14 de dezembro.

Consulte seu agente de viagens.

MSC CRUZEIROS

0800 770 85 86
info@msccruzeiros.com.br
www.msccruises.com

** Categoria A interna dupla sujeita a disponibilidade. Preços em Reais com cálculo no câmbio de referência de R\$ 3,20, sujeito a alterações sem prévio aviso. Não incluídas taxas aérea e portuária.

*Exceto no Reveillon e Carnaval, 3º e 4º passageiros grátis na mesma cabine. Parte aérea não incluída - categorias C, D e E.





INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Oficial dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

PROPRIEDADE
SOMMO

EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469
http://www.insieme.com.br
E-mail: insieme@insieme.com.br
NOSSA CAIXA POSTAL
82800-990 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
Jornalista Desiderio Peron
Reg. 552/04/76v-PR
e-mail: deperon@insieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

TRADUÇÕES/REVISÃO

Jeanine Lepca Campelli - Tradutora Pública J/C/PR nº 543
REDAÇÃO - SÃO PAULO
Veneciano Soligo - Fone (011) 287-4725
E-mail: vsoligo@uol.com.br

DIREÇÃO COMERCIAL

GERM: Ivanor A. Minalti - Rua Voluntários da Pátria 475 - 2º andar, loja 5 - Centro - CEP 80020-926 - Curitiba - PR
Fone (041) 9973-4041 - E-mail: ivanor@insieme.com.br

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

CORRESPONDENTES

• ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; e-mail gbooms@raz.com.br • RIO GRANDE DO SUL: Rovilio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net

A produção e revisão do material do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade daquele centro de cultura, sob a responsabilidade do professor Claudio Piacentini.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Maxi Gráfica e Editora Ltda.
Rua Raul Felix 425 - Fone 041 229-2908
CEP: 81070-370 - Curitiba - PR

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItalia/Press/Adn/ronos/Novelcolonne/AGI e fontes independentes

Terceira geração

A legislação italiana - sabidamente a mais pródiga em todo o mundo nessa matéria - está se preparando para limitar o direito à reconstrução da cidadania na terceira geração. Há evidências por toda parte e uma delas são os benefícios, que já estão sendo estendidos até esse limite, conforme abordamos nesta edição. Se isso é justo ou não, eis um bom motivo para infundáveis discussões que seguramente serão travadas em todo o mundo. O que deve ser considerado com urgência é o fato de que, enquanto o direito é amplo como é, ele precisa ser respeitado. Mais que isso, garantido em sua plenitude. Com o estrangulamento dos consulados em países como o Brasil, esse limite, na prática, já existe há muito tempo, ao arrepio da lei. E isso, sim, torna a situação injusta numa área geográfica onde a população de origem italiana é uma das maiores do mundo. □

Terza generazione

La legislazione italiana - nota come la più prodiga del mondo in questa materia - si prepara a limitare il diritto alla ricostruzione della cittadinanza italiana alla terza generazione. Le evidenze si trovano ovunque, come per esempio, per quanto riguarda i diritti estesi fino a tale limite, conforme informiamo in questo numero. Giusto o meno, ecco un buon motivo per le interminabili discussioni che sicuramente saranno sostenute in tutto il mondo. Bisogna tenere in conto, però e con urgenza, che mentre rimane ampio com'è, il diritto va rispettato. Anzi, pienamente garantito. Strangolati come sono i consolati in paesi come il Brasile, questo limite è ormai praticato da tempo, contrariamente alla legge. Ed è proprio questo che rende ingiusta la situazione per quest'area geografica dove la popolazione di origine italiana è una delle più grandi del mondo. □

Nossa capa

O secretário da Segurança e Fluxos Migratórios do governo regional do Vêneto, Raffaele Zanon, confirma em sua visita ao Brasil, a extensão de direitos até a terceira geração de descendentes de imigrantes italianos. Mas confirma também a tendência de bloquear tais direitos no mesmo nível. Foto DePeron. □



La nostra copertina

L'assessore alle Politiche della Sicurezza e dei Flussi Migratori del governo regionale del Vêneto, Raffaele Zanon, conferma - durante la sua visita al Brasile, l'estensione dei diritti fino alla terza generazione di discendenti di immigranti italiani. Ma conferma anche la tendenza a limitare tali diritti a quella stessa generazione. Foto DePeron. □

NÃO DEIXE POR MENOS
COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular.

ENTRE NA AGENDA DE 2003

CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR) OU (047) 333-3549 ou 9973-1248 (MÁRIO)

vecchio
Scarpone
SOMENTE MÚSICA ITALIANA

ASSINATURAS **BRASIL - R\$ 40,00** (valor anual - 12 números)
EXCLUSIVAMENTE DEPÓSITO BANCÁRIO

1 conta corrente 13243-9, agência 0655 do Banco Itaú, ou
2 c/corrente 1198-7, agência 1632 da Caixa Econômica Federal em nome de de SOMMO Editora Ltda., com envio do **comprovante do depósito** e endereço completo através do fone/fax 041-366-1469, ou por correspondência à Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR ou, ainda, pelo e-mail insieme@insieme.com.br. Remessa de boleto bancário pode ser solicitada, ainda, através de nosso endereço na Internet (www.insieme.com.br) - **EXTERIOR** - valor equivalente a U\$ 25,00



Foto DePeron

AMICI D'ITALIA - Integrantes do Grupo Folclórico Italiano Amici d'Italia, de São José do Rio Preto-SP, dirigido por José Gonzalez.

REGISTRO

Embora o cultivo de nossa cultura italiana pareça aquém da demonstrada por algumas cidades colonizadas por italianos, devido às várias dificuldades por que passaram nossos antepassados, isso não significa o esquecimento de nossas origens e também o cultivo de nossas tradições. Na Lapa existe a Colônia São Carlos que, até certo ponto abandonada pela falta de condições de vida ali oferecidas, representa o marco referencial da imigração italiana na cidade e o local de culto aos que ali deram a sua vida contribuindo para o desenvolvimento do município. Existe também na Lapa uma Associação que mesmo acanhada já deu mostras de sua importância e valor. Se houve recentemente um *gemellaggio* entre as cidades da Lapa e Istrana (na Itália), é porque não somente o município demonstrou interesse mas principalmente porque os descendentes arregaçaram as mangas e todos juntos fizeram do programa um grande evento de confraternização, de amizade e de projetos futuros. Gostaríamos de tornar conhecido o nosso movimento e registrar nessa conceituada revista a existência de nossa Associação que congrega os descendentes italianos da cidade da Lapa. Subscrevemo-nos atentamente

Antonio Cesar Vidal, presidente da
Assoc. Italo-Brasileira San Carlo
Borromeo - Lapa-PR

VOGLIO SAPERE

Vorrei sapere riguardo al decreto del ministro Berlusconi sul beneficio che il governo Italiano dà a quelli che non hanno una pensione sufficiente per poter vivere con meno di Euro 500. Quale sarebbero le pratiche a eseguire para questa finalitá La ringrazio.

Laganá Vittorio - Recife-PE
vlagana@jc.com.br

RESOLVIDO

Faz uns três meses escrevi-lhes uma carta onde queixava-me das exigências do consulado italiano aqui na minha cidade para conceder-me a cidadania italiana. Foram realmente sete anos de buscas e viagens à Itália para encontrar documentos originais. Agora, mais recentemente, com a ajuda de parentes naquele país, conseguir provar que o sobrenome de minha avó paterna estava errado nos registros de lá. Quem registrou o seu nascimento em 1847 (igreja) o fez errado, trocando o seu verdadeiro sobrenome por outro. Com a chegada dos resultados da pesquisa realizada, o consulado aceitou os meus do-

cumentos e o meu pedido, assim já posso considerar-me italiano, aguardando apenas o passaporte que espero obter o mais breve possível (...). Muito grato pela atenção e meus parabéns pela revista que está cada número melhor.

Waldemar Soldi - Casato Soldi - Rio de Janeiro-RJ.

ENASCO

Gostaríamos de informar da abertura do Patronato Enasco no Estado de Santa Catarina, na cidade de Florianópolis (...). Estamos com endereço na Rua Esteves Júnior, nº 366 - sala 402 - centro - Fones para contato: (48) 225-0320 e 222-2513 ou (48) 9116-1738. Agradecemos.

Katia Lima- Responsável SC

OPORTUNIDADES

Meus pais vieram de Treviso (Vêneto-Itália) para o Brasil. Hoje procuro oportunidades para retornar à Italia. Mas não sei por onde começar e/ou como estão as oportunidades de trabalho na Itália. Por incrível que pareça, encontro informações sobre qualquer outro país, mas em relação à Italia é difícil. Nem sei como é o custo de vida lá. Como os senhores poderiam me orientar? Por favor, preciso de dicas! Já tenho passaporte e cidadania Italiana. Atenciosamente,
Valter Franco Gagliazzo -
vfrancoga@uol.com.br

NR: Por coincidência, nesta edição existem algumas informações a respeito.

Show de Música Italiana

Ines Rizzardo

A voz mais romântica e alegre da serra gaúcha

Apresentação em todo o Brasil e exterior

www.inesrizzardo.com.br - ines@inesrizzardo.com.br
Fone: (54) 452.2148 - Bento Gonçalves - Rio G. do Sul



Fotos DePeron



Meeting dei **iovani Oriundi Veneti** dell'area Latino Americana

Durante três dias (7-10) de novembro representantes da comunidade vêneta de toda a América Latina estiveram reunidos em São Paulo para debater problemas comuns e apresentar propostas. O encontro, organizado pela Federação das Associações Vênetas de São Paulo, sob a presidência de Bruna Spinelli e Joveb - Jovens Vênetos do Brasil, presidida por Alessandro Guardalben, foi realizado no Sheraton Hotel e teve o patrocínio da Junta Regional do Vêneto e promoção da *Confederazione Giovanile dei Veneti nel Mondo*, atualmente presidida por Felicia Mesiano. Entre os temas debatidos estiveram as perspectivas e potencialidades do sistema econômico-produtivo da América Latina e as oportunidades de desenvolvimento oferecidas pelo Vêneto e pela União Européia; informação e o futuro da América que fala italiano; intercâmbio cultural e afirmação das identidades; e di-



reitos civis e associacionismo. Estrela do encontro, o secretário para políticas de segurança e fluxos migratórios do Vêneto, Raffaele Zanon, traçou logo na abertura um quadro das políti-

cas regionais para os vênetsos no mundo, enquanto coube ao presidente da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria de São Paulo, Eduardo Pollastri, na primeira mesa redonda,

abordar a questão comercial com a Itália. Os participantes visitaram a sede da Federação das Indústrias de SP, onde foram recebidos pelo vice-presidente Luis Fernando Furlan, fizeram um giro turístico pela cidade, foram até a cidade de Jundiaí e jantaram no Círculo Italiano de SP. No final do encontro, Zanon prometeu empenho para o encaminhamento administrativo das reivindicações apresentadas pelos grupos de trabalho. Pregou a necessidade de valorizar e reformar o sistema associacionista e desafiou os jovens a tirar o máximo proveito de experiências como a de SP afirmando: "Inteligência e conhecimento são os instrumentos indispensáveis para os protagonistas do hoje e do amanhã, principalmente diante dos desafios que são interpostos pelo fenômeno da globalização, onde se inclui não apenas o desejo de riquezas, mas também de vida melhor em todos os sentidos".



Fotos DePeron

Durante tre giorni (7/10) di novembre, rappresentanti della comunità veneta di tutta l'America Latina si sono riuniti a San Paolo per trattare di problemi comuni e presentare proposte. L'incontro, organizzato dalla Federazione delle Associazioni Venete di San Paolo, sotto la presidenza di Bruna Spinelli e Joveb - Giovani Veneti di Brasile, presieduta da Alessandro Guardalben, si è svolto presso lo Sheraton Hotel, con il patrocinio della Giunta Regionale del Veneto e la promozione della Confederazione Giovane dei Veneti nel Mondo, attualmente presieduta da Felicia Mesiano. Fra i temi in discussione, le prospettive e potenzialità del sistema economico e produttivo dell'Ame-

rica Latina e le opportunità di sviluppo offerte dal Veneto e dall'Unione Europea; l'informazione e il futuro dell'America che parla italiano; interscambio culturale e affermazione delle identità; diritti civili e associazionismo. Star dell'incontro, L'assessore alle Politiche della Sicurezza e dei Flussi Migratori del Veneto, Raffaele Zanon ha disegnato all'apertura un quadro delle politiche regionali per i veneti nel mondo, mentre il presidente della Camera italo-brasiliana di Commercio e Industria di San Paolo, Edoardo Pollastri, ha descritto la situazione commerciale con l'Italia nella prima tavola rotonda. I partecipanti hanno visitato la sede della Federazione delle Industrie di SP, dove sono stati ricevuti dal vicepresidente

Luis Fernando Furlan, hanno fatto un giro turistico per la città, hanno visitato Jundiá e hanno cenato presso il Circolo Italiano di SP. Alla fine dell'incontro, Zanon ha promesso di impegnarsi all'avviamento amministrativo delle rivendicazioni avanzate dai gruppi di lavoro. Ha difeso la necessità di dare il giusto valore e di riformare il sistema associazionistico, avendo sfidato i giovani a trarre il massimo profitto dall'esperienza di SP, affermando: "Intelligenza e conoscenza sono gli strumenti indispensabili ai protagonisti di oggi e di domani, piuttosto davanti alle sfide presentate dal fenomeno della globalizzazione, che include non solo il desiderio di ricchezza, ma anche di una vita migliore in tutti i sensi".

O Secretário da Segurança e Fluxos Migratórios do governo do Vêneto, Raffaele Zanon (E). A direita, em primeiro plano, a presidente da Confederação dos Jovens Vênetos no Mundo, Felicia Mesiano, tendo a seu lado Bruna Spinelli, presidente da Federação das Associações Vênetas de SP e Edoardo Pollastri, da Câmara Italo-Brasileira de Comércio.

L'assessore alle Politiche della Sicurezza e dei Flussi Migratori del governo del Veneto, Raffaele Zanon (s). A destra, in primo piano, il presidente della Confederazione dei Giovani Veneti nel Mondo, Felicia Mesiano, accanto a Bruna Spinelli, presidente della Federazione delle Associazioni Venete di SP, e Edoardo Pollastri, della Camera italo-brasiliana di commercio.



TERCEIRA GERAÇÃO - DIREITOS E LIMITES

Uma voz mais forte para a Região, com a participação ativa também das comunidades vênetas espalhadas por todo o mundo. Este é o desejo do secretário para as políticas de Segurança e Fluxos Migratórios da Junta Regional do Vêneto, Raffaele Zanon, que preconiza, entre os instrumentos dessa participação, também o voto por correspondência para todos os vênetos que já tenham passa-

porte italiano. Isso aconteceria já a partir do ano que vem, com a entrada em vigor do novo estatuto, que deve ser aprovado até o final do ano. "Gostaria - disse ele ao editor de Insieme, durante o encontro dos jovens oriundos vênetos da América Latina, realizado em São Paulo, no começo de novembro - que a Região do Vêneto fosse a primeira a aprovar esta forma de presença e participação". Ele imagina pelo menos um parla-

mentar por área integrando o próximo Conselho Regional.

Zanon é tido como uma espécie de precursor, dentro do governo, na defesa de quotas preferenciais para descendentes de imigrantes italianos no mercado de trabalho peninsular. Foi muito criticado no início. Mas hoje a nova lei geral de imigração italiana incorporou esse conceito. E não será diferente no governo regional do qual ele faz parte. "Se nossa pro-

posta for acolhida - afirma ele, estou seguro que também o ministro (para os italianos no mundo) Mirko Tremaglia defenderá essa exigência de criar instrumentos consultivos e participativos a nível regional".

Zanon argumenta no sentido do maior fortalecimento do que chama de "sistema Itália". E dar nova dimensão ao relacionamento da Itália com o mundo não se faz somente com a apologia das tradições. Espa-

TERZA GENERAZIONE DIRITTI E LIMITI

Una voce più forte alla Regione, con la partecipazione attiva anche delle comunità venete di tutto il mondo. È quanto si augura l'assessore alle politiche della Sicurezza e dei Flussi Migratori della Giunta Regionale del Veneto, Raffaele Zanon, che difende, fra altri strumenti di partecipazione, anche il voto per corrispondenza a tutti i veneti che siano in possesso del passaporto italiano. Tutto a partire del prossimo anno, con l'entrata in vigore del nuovo statuto, che deve essere approvato fino alla fine dell'anno. "Vorrei - ha detto all'editore d'Insieme, durante l'incontro dei giovani oriundi veneti dell'America Latina, realizzato a San Paolo l'inizio di novembre - che la Regione del Veneto fosse la prima ad approvare questa forma di presenza e di partecipazione". Lui pensa che almeno un parlamentare per area dovrebbe integrare il prossimo Consiglio Regionale.

Zanon è visto come una specie di precursore, nel governo, della difesa di quote preferenziali per discendenti d'immigranti italiani nel mercato di lavoro peninsulare. Ha ricevuto molte critiche all'inizio. Ma oggi la nuova legge generale dell'immigrazione italiana ne ha incorporato il concetto. E non sarà differente nel governo regionale del quale è membro. "Se la nostra proposta verrà accolta - afferma, sono sicuro che anche il ministro (per gli italiani nel mondo) Mirko Tremaglia difenderà quest'esigenza di creare degli strumenti di consulta e partecipazione in ambito regionale".

Zanon insiste, con l'intenzione di rafforzare quello che chiama "sistema Italia". E dare una nuova dimensione al rapporto dell'Italia con il mondo non si fa solo con l'apologia delle tradizioni. Spaghetti, mandolino e Ferrari ormai non bastano. Il voto creerà le condizioni per un passo in avanti. Così, lui spera che il tema venga messo in discussione in un prossimo incontro di Tremaglia con tutti i presidenti di Regione, per omogeneizzare le procedure e ini-

LE CONCLUSIONI CONCLUSÕES

1 Il gruppo "Lavoro ed Economia" ha proposto che venga istituito un registro degli imprenditori veneti all'estero e siano incentivate le iniziative di formazione professionale nei settori produttivi tradizionalmente più forti della Regione Veneto, prevedendo che quanti parteciperanno ai corsi mettano poi a disposizione dell'intera comunità il know how acquisito. È stato riferito il progetto "Rientro Emigrati", uno dei temi dominanti della missione veneta in terra sudamericana, per il quale è stato chiesto un potenziamento degli sportelli e del sistema organizzativo in genere.

2 In materia di associazionismo e diritti civili è stato chiesto alla Regione di farsi interprete della necessità di snellire le procedure per l'ottenimento della cittadinanza italiana, fornendo inoltre agli interessati una guida informativa pratica per muoversi agevolmente nel disbrigo delle pratiche burocratiche. I giovani oriundi

1 O grupo "Trabalho e Economia" propôs que seja instituído um registro dos empresários vênnetos no exterior e sejam incentivadas as iniciativas de formação profissional nos setores produtivos tradicionalmente mais fortes da Região do Vênneto, prevenendo que todos os que participarem desses cursos coloquem depois à disposição da comunidade o conhecimento adquirido. Foi referido o projeto *Rientro Emigrati*, um dos temas dominantes da viagem dos vênnetos em terras sulamericanas, para o qual foi solicitada uma ênfase maior no sistema organizacional.

2 Sobre associacionismo e direitos civis foi solicitado à Região que se torne intérprete da necessidade de agilizar o processo para obtenção da cidadania italiana, fornecendo ainda aos interessados um roteiro com informações práticas para vencer com rapidez as exigências burocráticas. Os jovens oriundos pro-

Dar nova dimensão ao relacionamento da Itália com o mundo não se faz somente com a apologia das tradições. Espagueti, bandolim e Ferrari já não são mais suficientes. O voto criará as condições para um passo adiante.

gueti, bandolim e Ferrari já não são mais suficientes. O voto criará as condições para um passo adiante. Assim, ele espera que esse tema seja debatido num próximo encontro de Tremaglia com todos os presidentes de Região, para homogeneizar procedimentos e iniciativas. "Nós acreditamos - disse - que a Itália deva se apresentar com um sistema também político, porém é importante fazer amadurecer as comunidades para

que tenham uma visão da Itália o mais real possível. Depois, os parlamentares chamados a representar suas comunidades poderão desenvolver um trabalho com mais seriedade".

TERCEIRA GERAÇÃO - O novo conjunto de leis que está em debate no parlamento vênneto prevê, conforme explicou Zanon, sistemas participativos que garantem o direto envolvimento das comunidades no exterior, oferecendo-lhes instân-

cias para o desenvolvimento de ações e soluções de problemas in loco. Além disso, prevê a assistência em todos os níveis (abrigo, formação, qualificação ou requalificação profissional, sanitária, etc.), no que diz respeito aos que voltam para a Itália, até a terceira geração - os *oriundi*.

Achamos isso indispensável - diz Zanon - porque não é só de voto que se vive, mas também de participação democrá-

tica e de atos concretos. Ele acredita que algumas regiões italianas possam ter outras prioridades, mas esta é também uma ação indispensável.

Com a aprovação das propostas em curso, o Vênneto deverá ser, conforme explica Zanon, a primeira Região a aplicar os enunciados da nova lei sobre imigração que, entre outras coisas, recomenda atenção especial às comunidades no exterior e claramente faz referência

di hanno poi proposto che sia garantita nel nuovo Statuto una rappresentanza nell'Assemblea Regionale ai cittadini veneti che vivono all'estero, così come sta avvenendo per il Parlamento nazionale, consentendo in tal modo alle nostre comunità di partecipare concretamente alla vita politica della Regione. La quale dovrà sempre più rapportarsi con il vasto mondo associazionistico che, dal canto suo, deve crescere in termini qualitativi, anche attraverso apposite iniziative di formazione per gli "addetti ai lavori" e avendo la capacità di federarsi per creare organismi sempre più forti e dotati di ampia rappresentatività.

3 Il gruppo di lavoro sulla cultura ha puntato sulla necessità di favorire maggiormente gli interscambi tra i giovani veneti nel mondo e ha sottolineato la necessità di stabilire criteri di equipollenza dei titoli di studio tra i diversi Paesi. Alla Regione Veneto è stato chiesto di promuovere eventi culturali di spessore nei Paesi sudamericani, coinvolgendo in queste iniziative culturali le associazioni venete.

puseram que seja garantida no novo Estatuto uma representação na Assembléia Regional aos cidadãos vênnetos que vivem no exterior, assim como está para acontecer com o Parlamento nacional italiano, permitindo de tal forma a participação concreta na vida política da Região. Esta deverá sempre mais relacionar-se com o vasto mundo associativista que, por sua vez, deve crescer em termos qualitativos, também através de iniciativas específicas para a formação de mão-de-obra e com capacidade de coligar-se para criar organismos mais fortes dotados de ampla representatividade.

3 O grupo de trabalho sobre a cultura insistiu na necessidade de apoio maior aos intercâmbios entre jovens vênnetos no mundo e sublinhou a necessidade de estabelecimento de critérios de equivalência de diplomas de estudo entre os diversos países. À Região do Vênneto foi solicitado que promova eventos culturais de profundidade nos países sulamericanos, envolvendo nessas iniciativas culturais as associações vênnetas.

4 Infine, sui temi dell'informazione, è stata proposta la creazione di una banca dati nel web che fornisca tutto ciò che è indispensabile sapere sul Veneto (storia, giacimenti culturali, manifestazioni) e che diventi luogo virtuale di incontro dei "navigatori" di origine veneta. A Rai International si chiede di riservare nella sua programmazione spazi educativi per i più giovani, al fine di far conoscere più approfonditamente le realtà regionali. La Joveb - Giovani veneti del Brasile, ha presentato inoltre un progetto per la realizzazione di una struttura atta ad ospitare nella città paulista l'arte e la cultura veneta.

4 Sobre o tema da informação, foi proposta a criação de um banco de dados na rede web que forneça tudo aquilo que é indispensável saber sobre o Vênneto (história, acontecimentos culturais, manifestações) e que seja transformado em lugar virtual para os navegadores de origem vênneto. À Rai International pede-se que reserve em sua programação espaços educativos para os mais jovens, com a finalidade de fazer conhecer mais profundamente as realidades regionais. A Joveb - Jovens Vênnetos do Brasil, apresentou um projeto para a organização de uma estrutura capaz de abrigar, em São Paulo, a arte e a cultura vênneto.



Fotos DePeron

André Artioli Cavaleiro e Gianni Boscolo, da diretoria da Joveb e da organização do encontro de São Paulo

André Artioli Cavaleiro e Gianni Boscolo, del direttivo della Joveb e della organizzazione del Meeting a San Paolo.



Quem tem vontade de fazer valer o direito de sentir-se cidadão italiano deve poder fazê-lo e precisam existir os instrumentos para que o faça, talvez também abatendo as barreiras burocráticas que ainda são evidentes.

àquelas que estão em situação mais grave, como na América do Sul, a Argentina, o Brasil, o Uruguai e a Venezuela. Queremos - acentua - ativar uma política de direitos da pessoa e achamos indispensável que a Região também seja protagonista disso.

Mas perguntado sobre se a extensão de direitos até a 3ª geração não significaria também um limite a outros direitos, como o da cidadania, no mesmo

grau, Zanon diz que essa é uma discussão aberta. "Não precisa fazer confusão - admoesta. Quem tem vontade de fazer valer o direito de sentir-se cidadão italiano deve poder fazê-lo e precisam existir os instrumentos para que o faça, talvez também abatendo as barreiras burocráticas que infelizmente ainda são evidentes". E acrescenta que também sobre isso acredita que o papel das Regiões, no futuro, será sempre mais ativo em co-

laboração com os patronatos e associações. Admite que estamos ainda "na idade da pedra" em termos de atendimento.

Zanon explica que a atenção que a Região do Vênneto dá as comunidades decorre de muito esforço e que, embora "corramos o risco de sermos mal interpretados, nós estamos fazendo uma batalha fundamental pelos direitos". Reconhece que nem todas as Regiões estão em condições de seguir a mes-

ma estrada: "Quando falamos da inserção do trabalho, sabemos que nós temos oportunidades que outras regiões não têm". Por isso, nos projetos em discussão não existem distinções regionais. O tratamento será sempre o mesmo, não é uma coisa exclusiva do Vênneto, não existem distinções de tipo étnico.

É importante fazer entender que esse tipo de ação, segundo explica o assessor, incen-

ziative.

“Crediamo - ha detto - che l'Italia si debba presentare anche con un sistema politico, però è importante far maturare le comunità perché abbiano vedano l'Italia nel modo più reale possibile. Dopo i parlamentari chiamati a rappresentare le loro comunità potranno sviluppare un lavoro con più serietà”.

TERZA GENERAZIONE - Le nuove leggi che sono in discussione nel parlamento veneto prevedono, conforme ha spiegato Zanon, dei sistemi di partecipazione che garantiscono il diretto coinvolgimento delle comunità all'estero, offrendo ad esse delle proposte per lo sviluppo di azioni e di soluzioni relative ai problemi locali. Inoltre, prevede l'assistenza a tutti i livelli (alloggio, formazione, qualificazione o riqualificazione professionale, sanitaria, ecc.) a quelli che tornano in Italia, fino alla terza generazione - gli oriundi.

Per noi questo è indispensabile - sostiene Zanon - perché non si vive solo di voto, ma anche della partecipazione democratica e di azioni concrete. Crede che alcune regioni italiane possano avere delle altre priorità, ma questa è anche un'azione indispensabile.

Con l'approvazione delle proposte in corso, il Veneto dovrebbe diventare, spiega Zanon, la prima Regione ad applicare gli enunciati della nuova legge sull'immigrazione che, fra altre cose, raccomanda una speciale attenzione alle comunità all'estero, con un chiaro riferimento a quelle che si trovano in situazione più grave, come in America del Sud l'Argentina, il Brasile, l'Uruguay ed il Venezuela. Vogliamo, rileva, mettere in atto una politica dei diritti della persona e riteniamo indispensabile che anche la Regione ne sia protagonista.

Quando gli si è domandato, però, se l'estensione dei diritti fino alla terza generazione non comporterebbe anche un limite agli diritti, come quello della cittadinanza, allo stesso grado, Zanon afferma che questa è una discussione aperta. “Non bisogna fare confusione - avverte. Chiunque voglia far valere il diritto di sentirsi cittadino italiano, deve poterlo fare e ci devono essere gli strumenti perché lo faccia, forse anche mettendo giù le barriere democratiche che purtroppo sono ancora evidenti”. E aggiunge che crede al ruolo delle Regioni, che in futuro sarà sempre più attivo, in collabora-

zione con i patronati e le associazioni. Ammette che siamo ancora “all'età della pietra” per quanto riguarda il servizio al pubblico.

Zanon spiega che l'attenzione data dalla Regione del Veneto alle comunità è risultato di tanto sforzo e che, nonostante “corriamo il rischio di essere fraintesi, conduciamo una battaglia fondamentale per i diritti”. Riconosce che non tutte le Regioni hanno le condizioni di seguire la stessa strada: “Quando parliamo di inserimento lavorativo, sappiamo che abbiamo delle opportunità che altre regioni non hanno”. E per questo, nei progetti in discussione non ci sono distinzioni regionali. Il trattamento sarà sempre lo stesso, non è esclusività del Veneto, né esistono distinzioni di tipo etnico.

È importante far capire una tale azione, spiega l'assessore, stimola le aziende a riprendere le politiche d'investimento che sono state interrotte o diminuite in alcuni paesi dell'America del Sud, perché esse siano protagonista di vie che garantiscano il loro contributo all'equilibrio sociale. E ciò giova anche una partecipazione dell'Italia alla creazione di presupposti ad un vero sviluppo, che non può essere solo di tipo economico, ma anche di tipo sociale. “Senza lo sviluppo sociale è ben difficile raggiungere lo sviluppo economico, come si è verificato in Argentina”. In Brasile, osserva Zanon, si respira un'aria un po' diversa.

Un altro obiettivo è formare nuove teste perché, attraverso la formazione dei giovani, si sviluppi una cultura di azienda nuova, moderna, diversa dalla grande multinazionale che purtroppo si conserva in questo panorama di colonizzazione di tipo americano che troviamo in tutto il continente sudamericano. Aziende che valorizzano quei settori più importanti come quello alimentare e quello del turismo, per le bellezze naturali che ci sono qui e che causano invidia ad ogni paese europeo. “Crediamo - ha detto Zanon - che, preparando e educando le nuove generazioni, contribuiamo ad un maggiore sviluppo”.

Per Zanon, il Brasile potrebbe diventare la piattaforma reale di azione economica nel ambito sudamericano, perché ha gli strumenti (porti, autostrade, infrastruttura, ecc.) per esserlo. Con stabilità politica, emergono le condizioni di prevedere nei prossimi anni il ritorno degli investimenti italiani. “Sarà portatore di questo messaggio come un incentivo alle nuove generazioni”, ha promesso.

Outro objetivo é criar cabeças de ponte para, através da formação dos jovens, desenvolver uma cultura de empresa nova, moderna, diversa da grande empresa multinacional que continua a acontecer nessa onda de colonização

tiva as empresas a retomarem políticas de investimento que foram interrompidas ou diminuídas em alguns países da América do Sul, para que elas sejam protagonistas de caminhos que garantam sua contribuição para o equilíbrio social. Isso propicia também uma participação da Itália na criação de pressupostos para um verdadeiro desenvolvimento, que não pode ser só de tipo econômico, mas também de tipo social.

"Sem o desenvolvimento social é bem difícil que se obtenha um desenvolvimento econômico, como se verificou na Argentina". No Brasil, segundo observa Zanon, respira-se um ar um pouco diferente.

Outro objetivo é criar cabeças de ponte para, através da formação dos jovens, desenvolver uma cultura de empresa nova, moderna, diversa da grande empresa multinacional que infelizmente continua a aconte-

cer nessa onda de colonização tipo americana que verificamos em todo o continente sul-americano. Empresas que valorizam aqueles setores mais importantes como o alimentar e o de turismo, já que aqui existem belezas naturais de fazer inveja a qualquer país europeu. "Acreditamos - disse Zanon - que preparando e educando as novas gerações estamos contribuindo para um maior desenvolvimento".

Na opinião de Zanon o Brasil poderia transformar-se numa plataforma real de ação econômica em todo o âmbito sul-americano, pois tem instrumentos (portos, rodovias, infraestrutura, etc.) para isso. Desde que haja estabilidade política, existem condições de se prever para os próximos anos um retorno de investimentos italianos. "Serei portador desta mensagem como um incentivo às novas gerações", prometeu ele.

Para Egidio Pistore, responsável pelo setor de fluxos migratórios e segurança pública da Junta Regional, o direito de voto aos vênets no exterior mudará radicalmente as relações entre o Vêneto territorial e o "outro grande Vêneto, espalhado pelo mundo". Cálculos não oficiais indicam que a população vêneta total seria hoje qualquer coisa próxima dos nove milhões (4,5 milhões vivem na Itália). Mas seguramente será ainda

maior, já que somente no Brasil os descendentes de imigrantes vênets poderiam chegar a nove milhões.

O direito ao voto será, entretanto, restrito aos que sejam portadores de passaporte italiano, isto é, tenham reconhecida a cidadania e estejam inscritos no Aire (serviço oficial de registro dos italianos residentes no exterior). Isso limita bastante um volume não sabido de pessoas desejosas de participar. Como resolver? São compreensíveis, afirma Pistore, as dificuldades em que se encontram nossos consulados, carentes de estrutu-

ra adequada e, principalmente, de pessoal. Mas eles poderiam admitir pessoas que, conhecendo a língua e tendo capacitação excepcional, poderiam prestar gratuitamente inestimável serviço à comunidade e ao governo italiano. "Como provocação já sugerimos isso diversas vezes em encontros", observa Pistore.

Esse direito ao voto por correspondência deverá vir com o novo estatuto da Região, em apreciação neste momento, e que define o plano trienal (2003/2005) com preocupações maiores relacionadas à comunidade vêneta, sobretudo jovem, no mundo.

A essa comunidade serão

reservados, conforme diversas propostas, direitos especiais ampliados até a terceira geração (quarto grau, pois conta-se a partir do primeiro nascido em território fora da Itália, excluindo-se o imigrante), seguindo o espírito da nova lei geral italiana sobre a imigração. Tais direitos, atualmente, são exclusivos de quem migrou. Ele admite, entretanto, que a 3ª geração poderá ser, também, o marco limitativo de outros direitos, como o da reconstrução da cidadania, hoje transmitida sem limites ao longo das gerações. Em outras palavras, a possibilidade de reconstrução da cidadania italiana seria bloqueada na a partir da terceira geração.



Egidio Pistore

Fotos DePeron

DIREITOS AMPLIADOS

E também limitados. A terceira geração seria o marco decisivo para milhões, em todo o mundo.

DIRITTI AMPLIATI

E anche limitati. La terza generazione sarebbe il limite per milioni in tutto il mondo.

Per Egidio Pistore, responsável pelo setor de fluxos migratórios e da pública segurança da Junta regional, o direito ao voto dos vênets no exterior mudará radicalmente as relações entre o Vêneto territorial e o "outro grande Vêneto, disperso no mundo". Cálculos não oficiais indicam que a população vêneta total seria hoje qualquer coisa próxima dos nove milhões (4,5 milhões vivem na Itália). Mas seguramente

milhões.

O direito ao voto será, entretanto, restrito aos que sejam portadores de passaporte italiano, isto é, tenham reconhecida a cidadania e estejam inscritos no Aire (Anagrafe degli italiani residenti all'estero). Isso limita muito o número de pessoas que vorrebbero partecipare. Como risolvere? Sono comprensibili, afferma Pistore, le difficoltà dei nostri consolati,

sarà anche più grande, giacché solo in Brasile i discendenti di immigranti veneti potrebbero raggiungere i nove

carenti di un'adeguata struttura e, principalmente, di personale. Ma loro potrebbero ammettere delle persone che, conoscendo la lingua e con eccezionale profilo, potrebbero prestare gratuitamente un servizio alla comunità e al governo italiano. "Come provocazione, l'abbiamo suggerito diverse volte negli incontri", osserva Pistore.

Questo diritto al voto per corrispondenza dovrebbe venire con il nuovo statuto della Regione, ora in fase di analisi, il quale definisce il piano triennale (2003/2005) con preoccupazioni più grandi relative alla comunità veneta, particolarmente quella giovane, nel mondo.

A questa comunità saranno

garantiti, secondo varie proposte, diritti speciali ampliati alla terza generazione (quarto grado, dato che si conta a partire del primo discendente nato fuori dall'Italia, escluso l'immigrante), seguendo lo spirito della nuova legge generale italiana sull'immigrazione. Tali diritti, attualmente, sono esclusivi a chi è emigrato. Lui ammette, tuttavia, che la terza generazione potrà rappresentare anche il limite ad altri diritti, come quello della ricostruzione della cittadinanza, oggi trasmessa senza limiti lungo le generazioni. In altre parole, la possibilità di ricostruire la cittadinanza italiana sarebbe bloccata a partire dalla terza generazione.



Gianni Lazzari

Sessenta mil. Esse é o número de empregados atualmente procurados por empresas de todos os setores do mundo econômico da Região do Vêneto. A necessidade envolve todos os níveis da produção - braços e cabeça. Quem informa é o assistente de direção do serviço *Veneto Lavoro* do governo da Região do Vêneto, Gianni Lazzari, que acompanhou a delegação oficial do *Meeting* realizado em São Paulo no início de novembro.

Ele coordena um projeto piloto com dois anos de duração (está no sétimo mês) envolvendo já 44 de um total de 204 ítalo-argentinos e que, no futuro, poderá incluir também ítalo-brasileiros. A idéia não se restringe apenas ao fornecimento de um trabalho a neces-

Sessantamila. È questo il numero di impiegati che le aziende di tutti i settori del mondo economico della Regione del Veneto cercano oggi. Per tutti i settori della produzione - braccia e testa. Chi lo informa è l'assessore del Servizio Veneto Lavoro del governo della Regione del Veneto, Gianni Lazzari, che ha accompagnato la missione ufficiale del Meeting avvenuto a San Paolo all'inizio di novembre.

Lui coordina un progetto con durata prevista di due anni (oggi al settimo mese), che già interessa 44 di un totale di 204 italoargentini e che, in futuro, potrà includere anche italo-brasileiani. L'idea non è limitata solo all'offerta di la-

sitados numa empresa italiana, mas está cercada de todos os cuidados que vão do campo psicológico à assistência social, habitação, lazer e tudo o mais. Ele admite que dentro de uma sociedade com crescimento demográfico zero ou negativo, pelo menos no Vêneto a preferência pelos *oriundi* é um fato. É um contrapeso à invasão de extra-comunitários.

A experiência, segundo ele, está sendo positiva em todos os aspectos. O que complica bastante o desenvolvimento do projeto é a lentidão dos consulados e outros órgãos públicos no fornecimento da documentação necessária, como passaporte a pessoas com direito à

dupla cidadania. Há também o problema do reconhecimento dos diplomas obtidos em escolas da América do Sul, além de coisas mais simples de resolver, como a validade de uma carteira de motorista.

Além de integrar esse projeto-piloto, a Argentina foi o único país da América do Sul que entrou nas chamadas quotas de trabalho previstas pela lei da imigração italiana. No total, 4.000 trabalhadores, mesmo sem passaporte, estão autorizados a entrar. Ítalo-brasileiros, entretanto, somente são aceitos se forem portadores de passaporte italiano, isto é, os que já obtiveram o reconhecimento da cidadania italiana.

BRAÇO E CÉREBRO

Itália tem necessidade de muita mão-de-obra. Em todos os setores da atividade produtiva.

BRACCIO E CERVELLO

L'Italia ha bisogno di mano d'opera. In tutti i settori dell'attività produttiva.

voro presso aziende italiane, ma è corredata da ogni dettaglio, dall'assistenza psicologica a quella sociale, alloggio, tempo libero e quanto più. Lui ammette che in una società dalla crescita zero, la preferenza per gli oriundi, almeno nel Veneto, è un fatto. Rappresenta un contrappeso all'invasione di extra comunitari.

L'esperienza, secondo lui, appare positiva in tutti gli aspetti. L'unico problema è la lentezza dei consolati e di altri enti nel fornire la documentazione necessaria, come il passaporte, agli aventi diritto alla doppia cittadinanza. C'è anche il problema del ri-

conoscimento dei diplomi conseguiti in scuole dell'America del Sud, oltre a cose di più semplice soluzione, come la validità di una patente da guida.

Oltre a far parte di questo progetto, L'Argentina è stato l'unico paese dell'America del Sud a integrare le cosiddette quote di lavoro previste dalla legge dell'immigrazione italiana. In totale, 4mila lavoratori, anche senza passaporte, sono autorizzati ad entrare. Italo-brasileiani, però, saranno accettati, se avranno il passaporte italiano, ossia, abbiano ormai ottenuto il riconoscimento della cittadinanza italiana.

É 'La Sagra'

Quando a pequena Rodeio pára dando passagem à italianidade interiorana em todas as cores e formas.

Na Sagra - a principal festa italiana anual de Rodeio-SC - tem de tudo: gastronomia, reza, dança, teatro, música para todos os gostos e, também, diversão em ritmo... brasileiro, sim senhor. Mas isso acontece somente depois da meia-noite. Desta vez vamos falar do grande desfile, realizado na abertura e no encerramento (quando o tempo permite), que literalmente coloca todo o povo do município na rua - ou participando, ou assistindo. Colonos, estudantes, comerciantes e comerciários, profissionais liberais e até visitantes entram no desfile, como se fosse uma grande e única escola de samba. A representação é organizada, mas vale o charme e a criatividade pessoal. Quem quiser pode representar imi-

grantes de um tempo, "nonas" e "nonos", dançarinos da atualidade, índios de uma vez - estes confiados geralmente a barulhentos atores infantis. Quem sabe tocar, vai na banda. O passado se mistura ao presente. Tem anjinhos, coroinhas, frades e freiras, donas de casa e sisudos chefes de família, gente com ancinhos e machado, carroça e trator. A rainha da festa vem num deles, enfeitado com galhos verdes e flores silvestres. Ao final, sobre uma enfeitada carruagem (*la carretela del vin*), barrís de vinho, atores paramentados com os trajes do círculo trentino, cantam e dançam ao som de uma sanfona, distribuindo generosos goles a todos, como numa dionisiaca apoteose: alegria e confraternização é a ordem geral.



No desfile de abertura de La Sagra todos os motivos são válidos, da representação dos recursos econômicos às atividades sociais e religiosas da cidade. Inclusive paródias de personagens reais de qualquer tempo. Tudo termina com a abertura de alguns barrís de vinho em plena rua.

Nel corteo di apertura di La Sagra ogni motivo vale: dalla rappresentazione delle risorse economiche alle attività sociali e religiose della città. Anche le parodie di personaggi reali di ogni tempo. La festa si conclude con l'apertura di alcune botti di vino in mezzo alla via.





Fotos DeFeiron

È LA SAGRA

Quando la piccola Rodeio si ferma, facendo largo all'italianità paesana da tanti colori e forme.

Nella Sagra - la principale festa italiana annuale di Rodeio-SC - c'è di tutto: gastronomia, preghiera, ballo, teatro, musica per tutti i gusti e anche divertimento in ritmo...brasiliano, sissignore. Ma questo avviene solo dopo mezzanotte. Questa volta parleremo del grande corteo, realizzato all'apertura e alla chiusura (tempo permettendo), che letteralmente mette tutta la gente in piazza - o partecipando o guardando. Coloni, studenti, commercianti e dipendenti, liberi professionisti e anche turisti entrano nella festa, come se fosse una grande e unica scuola di samba. La rappresentazione è organizzata, però lo charm e la creatività personale contano molto.

Possono essere raffigurati nonne e nonni, ballerini dell'attualità, immigranti e indios di allora, questi spesso presentati a chiassosi bambini/attori. Chi sa suonare, fa parte della fanfara. Il passato si confonde con il presente. Ci sono angioletti, sagrestani, frati e suore, casalinghe e circospetti capifamiglia, gente con il rastrello e l'ascia, carrozzone e trattore. Uno di questi, decorato con rami verdi e fiori di campo, conduce la regina della festa. Alla fine, sulla "carrettella del vin", botti di vino, attori con i costumi del circolo trentino, cantano e ballano al suono di una fisarmonica, distribuendo generosi sorsi a tutti, come in una dionisiaca apoteosi: allegria e fratellanza è l'ordine generale.



I RISTORANTI ITALIANI?

Sono 56.000 in tutto il mondo. Ma siamo sicuri che tutti possano fregiarsi del titolo di "vera cucina italiana"?



Reproduces/Cibus-Brasil/Fiere di Parma

ROMA - I ristoranti che, all'estero, si propongono alla clientela come "italiani" sono oltre 56.000 e sono sparsi per i cinque Continenti. È questa la radiografia di un settore che ha una valenza economica enorme, legata anche al fatto che ormai la tradizione gastronomica italiana (e per essa la "dieta mediterranea", ormai universalmente riconosciuta come simbolo di una alimentazione corretta ed equilibrata) è apprezzata in tutto il mondo.

Ma quanti di questi ristoranti possono fregiarsi del titolo di ristoranti veramente "italiani"? La risposta sta nel fatto che, a differenza della francese e della cinese (gli "involntini primavera" sono pressoché eguali in tutto il mondo), quella di casa nostra non ha una codificazione ufficiale, cioè i dettami che dovrebbe seguire non fanno parte di nessun "regolamento". Così accade che basta servire spaghetti o lasagne - cucinati non importa come - per potersi proporre alla clientela fregiandosi di un (usurato) titolo di italianità gastronomica.

Cosa si fa e cosa si potrebbe fare per fronteggiare questa incontrollata proliferazione di ristoranti che, nei quattro angoli del mondo, dicono - ma non sempre fanno - di servire pietanze rigorosamente italiane?

Il problema, di per sé, è complesso e a complicarlo ancora di più sono i "grandi numeri" legati alla ristorazione che, in tutto il modo, si rifà o dice di rifarsi alla nostra tradizione. Una stima di Confcommercio dice che di ristoranti italiani o "all'italiana" ve ne sono 15mila tra Stati Uniti e Canada; settemila in America Latina; 25mila in Europa comuni-

taria; 3.500 nell' Europa dell'Est; mille in Africa, così come in Australia; 300 in Medio Oriente; duemila in Cina e nel Sudest asiatico; duemila in Giappone.

Ora, quanti di questi possono garantire che le loro pietanze sono veramente italiane o "all'italiana"?

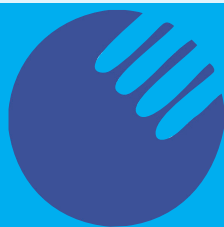
La percentuale, dicono gli esperti, rischia di essere bassissima, perché, si sottolinea, anche un piatto molto semplice, quale ad esempio gli spaghetti al pomodoro, rischia di essere diverso - per cottura, per scelta dei condimenti - a seconda delle latitudini e di chi lo cucina.

Contro questa proliferazione incontrollata di ristoranti italiani (al di là delle singole cucine regionali, che non possono essere ricondotte ad una "codificazione" di carattere nazionale) il Ministero delle Politiche agricole e forestali, di concerto con l'Associazione internazionale dei ristoranti d'Italia, ha varato un progetto che intende attribuire solo a quei ristoranti che offrono veramente piatti in linea con l'enogastronomia italiana l'etichetta di vessilliferi della cucina *made in Italy*.

Insomma, se in sede comunitaria si vincono le battaglie contro i prodotti gastronomici contraffatti (come il parmigiano, bieca imitazione nordeuropea del parmigiano) ed altre si stanno programmando, la guerra contro chi abusa del termine "cucina italiana" rischia di essere lunga. Ma Confcommercio e Associazione internazionale ristoranti d'Italia si dicono ottimisti, tanto che il loro progetto di un marchio di autenticità dei locali italiani nel mondo è già realtà.

LO SAPEVI? Você sabia?

A Cibus é a maior exposição de produtos alimentícios italianos.



Ela vem sendo realizada há 22 anos. É organizada pela "Fiere di Parma".

CIBUS: PELA 1ª VEZ FORA DA ITÁLIA

CIBUS: PER LA PRIMA VOLTA FUORI D'ITALIA

A Cibus é realizada na Itália a cada dois anos. Na última edição, em maio, reuniu mais de 2,4 mil expositores em 28 zione, a maggio, ha riunito più di 2.400 espositori in 28 quilômetros de estandes. Visitantes de mais de noventa pa-km di stand. Gente di più di 90 paesi ha visitato la fiera. ises percorreram a feira. A Cibus Brasil, que acontece (20 a La Cibus Brasile, presso il Parco dell'Ibirapuera, San Pao-24) no Parque do Ibirapuera, representa a primeira vez que lo dal 20 al 24, è la prima esposizione realizzata anche fuo-a exposição é realizada também fora da Itália. A indústria ita-ri dall'Italia. L'industria italiana di alimenti - la terza per liana de alimentos - a terceira na ordem de importância, lo-impportanza, subito dopo i settori metallmeccanico e tes-go após os setores metalmeccânico e têxtil/vestuário - movi-sile/abbigliamento - muove ogni anno 90 miliardi di eu-menta anualmente 90 bilhões de euros e, de 1995 a 2001, ro e, dal 1995 al 2001, è cresciuta l'11,6% (la media della cresceu 11,6% (a média do crescimento industrial italiano é crescit-a industriale italiana è del 7%). L'Italia ospita og-7%). A Itália abriga hoje mais de sete mil indústrias e 30 gi più di 7mila industrie e 30mila piccoli produttori di mil pequenos produtores de alimentos. O Brasil importa alimenti. Il Brasile importe attualmente circa 46 milioni atualmente o equivalente a 46 milhões de dólares em produ-di dollari di questi prodotti italiani. La pasta è al primo tos alimentícios italianos. As massas estão em primeiro lu-posto, seguita dei vini e dagli imbottiti. L'olio d'oliva è gar, seguendo-se os vinhos e os embutidos. O óleo de oliva uno dei prodotti in salita fra i consumatori brasiliani. La é um produto em ascensão entre os consumidores brasilei-città di San Paolo è stata scelta come sede della Cibus ros. A cidade de São Paulo foi escolhida para sediar a Cibus Brasile per essere la "più grande città italiana del mon-Brasil per ser a "maior cidade italiana do mundo", segundo do", secondo i suoi organizzatori. L'idea è quella di pro-pressus organizadores. A idéia é promover o contato direto en-muovere il contatto diretto fra le imprese italiane e gli tre empresas italianas e importadores latino-americanos, além importatori latinoamericani, oltre a stabilire rapporti fra de estabelecer relações entre os produtores italianos e em-i produttori italiani e gli imprenditori dell'America del prendedores da América do Sul, a fim de criar joint ventu-Sud, con il fine di celebrare delle joint ventures, partners-res e parcerias na distribuição dos alimentos e estimular a tro-hip nella distribuzione di alimenti e stimolare lo scam-bio di tecnologie e informazioni.

Novo cinema italiano

Parceria entre o Consulado de Curitiba, o Município e a Fundação Cultural de Curitiba, com o apoio da Tim, viabiliza a II Mostra do Cinema Novo Italiano.

A mostra será realizada de 30 de novembro a 6 de dezembro, na Cinemateca de Curitiba (rua Carlos Cavalcanti 1174 - tel 041-321-3245), com entrada franca. Todos os filmes são no idioma italia-no.

Sábado (30) - 20h - *Palombella Rossa*. De Nanni Moretti, 1989, 90 min.

Domingo (1) - 20h30min - *Sostiene Pereira*. De Roberto Faenza, 1996, 105 min. 18h30min - *Il Piccolo Diavolo*. De Roberto Benigni, 1988, 112 min; 20h30min - *Sostiene Pereira*. De Roberto Faenza, 1996, 105 min.

Segunda (2) - 16h - *La Fame e La sete*. De Antonio Albanese, 1999, 94 min; 18h30min - *Va Dove Ti Porta Il Cuore*. De Cristina Comencini, 1997, 110 min; 20h30min - *La Fame e La sete*. De Antonio Albanese, 1995, 94 min.

Terça (3) - 16h - *La Seconda Volta*. De Mimmo Calopresti, 1995, 80 min; 18h30min - *Ferie D'Agosto*. De Paolo Virzì, 1996, 110 min; 20h30min - *La Seconda Volta*. De Mimmo Calopresti, 1995, 80 min.

Quarta (4) 18h30min - *Sud*. De Gabriele Salvatores, 1993, 92 min; 16h - *Puerto Escondido*. De Gabriele Salvatores, 1996, 115 min; 20h30min - *Sud*. De Gabriele Salvatores, 1993, 92 min.

Quinta (5) - 16h - *I Laureati*. De Leonardo Pieraccioni, 1991, 93 min; 18h30min - *Il Muro di Gomma*. De Marco Risi, 1992, 90 min; 20h30min - *I Laureati*. De Leonardo Pieraccioni, 1991, 93 min.

Sexta (6) - 16h - *Il Ciclone*. De Leonardo Pieraccioni, 1998, 94 min; 18h30min - *Tutto L'amore che c'è*. De Sergio Rubini, 2000, 96 min; 20h30min - *Il Ciclone*. De Leonardo Pieraccioni, 1998, 94 min.



Consolato Generale d'Italia
Curitiba - Brasile

Primeira Edição do Prêmio Itália

Com a finalidade de valorizar as relações culturais entre Brasil e Itália, o Consulado Geral da Itália em Curitiba e o Instituto Italiano de Cultura de São Paulo premiarão as três melhores teses de graduação sobre aspectos da cultura italiana entre aqueles que tenham concluído entre outubro de 2002 e março de 2003 o curso de Letras, Arte, Economia, Jurisprudência e/ou Ciências Políticas em uma Universidade do Paraná ou Santa Catarina.

O primeiro prêmio consiste na soma de 2.000 Euros, o segundo prêmio na soma de 1.000 Euros e o terceiro prêmio em livros e manuais de cultura italiana ou, como opção, em uma bolsa de estudos para a inscrição durante um ano em um curso de língua italiana em um dos centros acreditados do Consulado Geral da Itália de Curitiba.

A inscrição implica na aceitação do que foi estabelecido pelo presente concurso e deve ser fornecida uma cópia da tese de graduação, assinada pelo autor, e uma

cópia autenticada do diploma de graduação. O pedido de inscrição deverá chegar na sede do Consulado Geral da Itália para o Paraná e Santa Catarina - Caixa Postal 1093 - CEP 80011-970 - Curitiba (PR) - até o dia 15 de abril de 2003.

A determinação dos prêmios será deliberada pela Comissão julgadora composta por: Prof. Guido Clemente, Diretor do Instituto Italiano de Cultura de São Paulo; Dr. Mario Trampetti Cônsul Geral da Itália; Profa. Maria Giuseppina Brandi; Profa. Maria Luisa Piermartiri; Prof. José Campestri.

O Consulado Geral da Itália para o Paraná e Santa Catarina adquire o direito de publicação, mesmo que parcial, da tese vencedora do primeiro prêmio.

A cerimônia de premiação acontecerá em Curitiba em data e local a serem determinados determinada pela Comissão.

Curitiba, 1º de julho de 2002

O Cônsul Geral
Mario TRAMPETTI



Jovem trentino busca maior espaço

Reunidos de 7 a 10 de novembro em Bento Gonçalves-RS, 150 jovens trentinos de todo o Brasil se prepararam para o Congresso Mundial do ano que vem, na Itália.

Eles discutiram um pouco de tudo - das questões ligadas à cidadania, à cultura, relacionamento entre comunidades diversas, globalização e comunicação. E não podia faltar um pouco de política, com uma olhadinha sobre o que fazem ou deixam de fazer órgãos como consulados, o Comites e o CGIE. O encontro aconteceu em regime de semi-internato, nas dependências do Hotel Dall'Onder, em Bento Gonçalves-RS. Cada círculo trentino

brasileiro, incluindo alguns em formação como o do Mato Grosso do Sul, enviou três representantes. Poucos dias após (de 14 a 17), outro encontro realizado em Buenos Aires preparava a juventude trentina de países de fala espanhola para o *II Convegno Mondiale della Gioventù Trentina* (o primeiro aconteceu em 1998). Promovido pela Província Autónoma de Trento e organizado pela *Associazione Trentini nel Mondo e Unione Famiglie Trentine all'Estero*, com o indispen-

GIOVANE TRENTINO CERCA PIÙ SPAZIO

Riuniti dal 7 al 10 novembre a Bento Gonçalves-RS, 150 giovani trentini di tutto il Brasile si preparano al Convegno Mondiale del prossimo anno in Italia.

Hanno trattato un po' di tutto - dalle questioni sulla cittadinanza alla cultura, rapporto fra comunità diverse, globalizzazione e comunicazione. E non potrebbe mancare un po' di politica, con un rapido sguardo su quello che fanno o meno enti come consolati, Comites e CGIE. L'incontro si è svolto in regime di semi internato, presso l'Hotel Dall'Onder, a Bento Gonçalves-RS. Ogni círculo trentino brasiliano, anche alcuni in formazione come quello di Mato Grosso do Sul, si sono fatti rappresentare. Pochi giorni dopo (dal 14 al 17), un altro incontro, a Buenos Aires, preparava la gioventù trentina

dei paesi di lingua spagnola al *II Convegno Mondiale della Gioventù Trentina* (il primo è avvenuto nel 1998). Promosso dalla Provincia Autonoma di Trento e organizzato dall'Associazione Trentini nel Mondo e dall'Unione Famiglie Trentine all'Estero, con l'indispensabile appoggio della Federazione dei Circoli Trentini di Brasile, l'incontro di Bento Gonçalves ha distribuito a sei comitati tematici tutte le rivendicazioni presentate dai partecipanti che ascoltavano gli invitati e successivamente dibattevano con loro. Sul tema "Istituzioni italiane all'estero - CGIE e Comites", una delle raccomandazioni è stata, per



Fotos DePeron

sável apoio da Federação dos Círculos Trentinos do Brasil, o encontro de Bento Gonçalves remeteu para seis comissões temáticas todas as reivindicações apresentadas pelos participantes que ouviam exposições de convidados e com eles debatiam. Sob o tema “Instituições italianas no exterior - CGIE e Comites”, uma das recomendações foi, por exemplo, a maior participação trentina no processo de escolha dos integrantes das duas instâncias de representação. Maior participação trentina em ambos os colegiados é outra reivindicação, ao lado da natural pressão pelo aceleração do processo de reconhecimento da cidadania, apenas iniciado no âmbito das comunidades trentinas. Aliás, os debate sobre a lei que dá direito ao reconhecimento da ci-

dadania italiana a trentinos e assemelhados foram os que mais interessaram os participantes.

No campo da formação e da informação, a juventude trentino-brasileira também sabe o que quer, com um longo elenco de reivindicações que inclui o alargamento da faixa etária (até os 45 anos) para a obtenção dos benefícios. Valorização da família, da cultura, das associações e maiores oportunidades de educação e lazer estão entre as preocupações principais. Uma sugestão é a “criação de uma cooperativa de formação e informação integrada por trentinos e seus descendentes que, através de site próprio, facilitará o alcance dos objetivos propostos”. A implementação de atividades esportivas no âmbito dos círculos de todo o Brasil, “em

• Uma das sessões plenárias do II Encontro da Juventude Trentina no Brasil; detalhe da mesa e um grupo de participantes num momento de descontração.

• Una delle plenarie del II Incontro della Giuventù Trentina in Brasile; dettaglio del tavolo e un gruppo di partecipanti in un momento di svago.

esempio, la maggior partecipazione trentina alle pratiche per la scelta degli integranti di quei due organi di rappresentazione. Una maggior partecipazione trentina in entrambi i collegi è altra rivendicazione, accanto alla naturale pressione per l'agevolazione delle pratiche di riconoscimento della cittadinanza, appena iniziato nell'ambito delle comunità trentine. Anzi, il dibattito sulla legge che dà diritto al riconoscimento della cittadinanza italiana a trentini e congeneri hanno particolarmente interessato i partecipanti.

Nel campo della formazione e dell'informazione, la gioventù trentino-brasiliana sa an-

che quello che vuole, con un lungo elenco di rivendicazioni che comprendono l'allargamento dell'età (fino ai 45 anni) per il conseguimento dei benefici. Valorizzazione della famiglia, della cultura, delle associazioni e più opportunità di educazione e divertimento, sono tra le preoccupazioni principali.

Un suggerimento è la "creazione di una cooperativa di formazione e informazione composta da trentini e loro discendenti i quali, tramite un apposito sito, agevolerà la realizzazione degli obiettivi proposti". L'implementazione di attività sportive nell'ambito dei circoli di tutto il Brasile "in part-

parceria ou não com a Província Autônoma de Trento” é outra necessidade, segundo concluíram os grupos de trabalho, que reivindicam, ainda, um maior incentivo ao ensino da língua e da cultura italiana. A promoção de intercâmbios aparece com uma preocupação, não somente com a Itália, mas também entre os círculos brasileiros.

Os resultados do encontro foram considerados satisfatórios. Participantes de Florianópolis-SC, por exemplo, entendem que “seguramente os jovens serão motivados a desempenhar suas funções con-

Sul, Ciro Russo, e também pela presidente da Federação dos Círculos no Brasil, Iracema Moser Cani que, com José Eraldo Stenico, é também consultora da região no Brasil. Entre os palestrantes estiveram Antonella Giordani, do serviço de Emigração e Relações Externas da PAT; o cônsul em Porto Alegre, Mario Panaro; Ana Magdalena Machado Bracher, da Universidade Metodista de Piracicaba; Louis Roberto Westphal, da Universidade Federal de Santa Catarina, que discorreu sobre globalização; o jornalista Desiderio Peron, diretor da revista Insie-

nership o meno con la Provincia Autonoma di Trento” è un'altra necessità, hanno concluso i gruppi di lavoro, che rivendicano anche un maggior incentivo all'insegnamento della lingua e della cultura italiana. La promozione di scambi appare come una preoccupazione, non solo con l'Italia, ma anche tra i circoli brasiliani.

I risultati dell'incontro sono considerati soddisfacenti. Partecipanti di Florianópolis-SC, ad esempio, ritengono che “sicuramente i giovani saranno motivati ad assumere le loro funzioni distribuite dai grup-

Sud, Ciro Russo, e anche dalla presidente della Federazione dei Circoli in Brasile, Iracema Moser Cani che, con José Eraldo Stenico, è anche consulente della Regione in Brasile. Fra i conferenzieri, Antonella Giordani, del servizio di Emigrazione e Affari esteri della PAT, il console a Porto Alegre, Mario Panaro, Ana Magdalena Machado Bracher, dell'Università Metodista di Piracicaba, Louis Roberto Westphal, dell'Università Federale di Santa Catarina, che ha parlato di globalizzazione. Il giornalista Desiderio Peron, direttore della rivista Insieme, Enza Bosetti, dell'Am-



Jovens trentinos brasileiros, em congresso: “Nós percebemos de uma forma mais simplificada que além de brasileiros poderemos ser trentinos, italianos e, por fim, cidadãos do mundo”.

Giovani trentini brasiliani riuniti: “Ci siamo resi conto, in modo abbastanza semplice, hanno scritto, che oltre ad essere cittadini brasiliani possiamo essere trentini, italiani, insomma, cittadini del mondo”.



Foto DePeron

forme foram incumbidos nos grupos de trabalho”. “Nós percebemos - escreveram eles - de uma forma mais simplificada que além de brasileiros poderemos ser trentinos, italianos e, por fim, cidadãos do mundo”.

O encontro de Bentos Gonçalves foi acompanhado atentamente pelo diretor da Trentini nel Mondo, Rino Zandonai, pelo coordenador dos projetos da PAT na América do

me; Enza Bosetti, da Embaixada da Itália no Brasil; Carmine Motta, do Comites do Rio Grande do Sul; Claudia Antonini, de Porto Alegre, que falou sobre patronatos, voluntariado e cidadania; Geraldo Farina, que falou sobre tradições, cultura e língua italiana no exterior; além de Ivanor Minatti, assessor da Federação dos Círculos Trentinos no Brasil e Rino Zandonai, da *Trentini nel Mondo*.

pi di lavoro”. “Ci siamo resi conto, in modo abbastanza semplice, hanno scritto, che oltre ad essere cittadini brasiliani possiamo essere trentini, italiani, insomma, cittadini del mondo”.

L'incontro di Bento Gonçalves è stato seguito attentamente dal direttore della Trentini nel Mondo, Rino Zandonai, dal coordinatore dei progetti della PAT in America del

basciata d'Italia in Brasile, Carmine Motta, del Comites di Rio Grande do Sul, Claudia Antonini, di Porto Alegre, che ha parlato sui patronati, volontariato e cittadinanza, Geraldo Farina, che ha parlato sulle tradizioni, la cultura e la lingua italiana all'estero. Inoltre, Ivanor Minatti, assessore alla Federazione dei Circoli Trentini in Brasile, e Rino Zandonai, della Trentini nel Mondo.

Encontro festivo na “Giuseppe Garibaldi”

A Sociedade *Giuseppe Garibaldi*, de Curitiba, brindou seus sócios e convidados, dia 9, com uma *Noite Italiana* animada pela banda *Vecchio Scarpone*. Ao som dos ritmos italianos, o baile foi até alta madrugada com casa cheia. Foi um ensaio para os festejos comemorativos dos 120 anos de sua fundação, no próximo ano.



▲ *Maí Mendonça, o presidente Wladimir Trombini, Dante Mendonça, Jeanine Campelli, José Luiz Bertoldi e Floriano Peixoto G. Sá Filho.*



◀ *Dione Trevisan, Ruth Bertoldi e Giuliana Trombini.*



Nunzio ▶
e Neusa
D'Aquino.



▲ *Kelly e Sérgio Zela, Eliane e Celso Zela*

▲ *Casais Rutz e Agostinho da Silva.*



▲ *Andrea Bertoldi e Andrea Trombini.*

◀ *Marco e Deborah Campelli Zela.*



▲ *Irnério Bruno (Nelci) Marchesini*



▲ *O casal Valdir Hypólito.*



▲ *Família Campelli e a amiga Josiane Tulio.*

▶ *Arnaldo (Maria Luíza) Malucelli com Olga Trombini*



▲ *Família Félix Bordin.*





◀ A simpatia do casal Celso (Priscila Rolim) Sibila, do setor de Marketing da Volkswagen do Brasil e da direção da Joveb - Jovens Vênetsos do Brasil, de SP

Antônio Cordone, vice-cônsul da Itália na cidade de Jundiaí, São Paulo



Fotos DePeron



◀ Professor César Augusto Prezzi, escritor, pesquisador e coordenador do Museu Municipal do Imigrante, de Bento Gonçalves-RS

A historiadora Enza Franca Bosetti, do setor de Cooperação ao Desenvolvimento do Ministério das Relações Exteriores da Itália, lotada na embaixada da Itália em Brasília ▶



▶ Viviane Baggio, da Associazione Padovani de Curitiba e Jaqueline Carneiro Pinzegher, da Associazione Gioventù Triveneta, de Caçador-SC

As irmãs Valdete e Nilsa Peron, da cidade de Lages-SC ▶



◀ **Betânia Lazzari** e o professor **Miguel Angelo Bernardi**, do CCI-PR/SC; o representante do consulado da Itália em Curitiba **Saverio Civale**; o empresário e jornalista **Edevarde Sartori**; e o presidente da Associação Italiana de Rio Negro-PR/Mafra-SC **Massimiliano Dalla Rosa**, na Noite Italiana promovida pela entidade.



Franco Bortolami ▶ (Apindustria, Pádova-Itália), **Luiz Fernando Furlan** (presidente do Conselho de Administração da Sadia S/A e vice-presidente da Fiesp) e **Raffaele Zanon**, secretário de Segurança e dos Fluxos Migratórios do governo regional do Vêneto, em recente encontro na sede da Federação das Indústrias de SP (Foto de Venceslau Soligo)

Sonia Regina Bertoldi, **Monica Regina Bertoldi** e o técnico em radiologia **José Antonio Bertoldi**, de Curitiba -PR ▼



◀ **Antonella Giordani**, da cidade de Trento-Itália, funcionária da Província Autônoma do Trento, coordenadora de programas para jovens de origem trentina.

O casal **Ricardo (Carla) Lunghin**, de SP - ele da Joveb e da Escola ▼ de Teatro Macunaíma



PRINCIPALI FORME DI INCENTIVO ESISTENTI IN ITALIA

LE AGEVOLAZIONI ALL'INTERNAZIONALIZZAZIONE - parte 1

In Italia sono disponibili una serie di agevolazioni ed incentivi diretti ad accrescere la competitività delle nostre piccole e medie imprese ed a favorirne l'internazionalizzazione. Di seguito vengono indicati sinteticamente gli strumenti nazionali di sostegno all'internazionalizzazione e le fonti cui accedere per informazioni più dettagliate.

Normativa riguardante enti, istituzioni, consorzi e camere di commercio italiane all'estero o estere in Italia

■ **CONTRIBUTI AD ENTI, ISTITUTI ED ASSOCIAZIONI PER INIZIATIVE VOLTE ALLO SVILUPPO DELLE ESPORTAZIONI ITALIANE - LEGGE 1083**

CHE COS'È - È una legge che consente di concedere contributi finanziari ad Enti, Istituti ed Associazioni per la realizzazione di attività promozionali volte allo sviluppo delle esportazioni italiane.

BENEFICIARI - Istituti, Enti, Associazioni a carattere nazionale, che non abbiano per statuto finalità di lucro. Qualora si tratti di associazioni di categoria, esse devono riguardare un settore produttivo su scala nazionale.

PAESI DESTINATARI - Tutti i Paesi esteri

AGEVOLAZIONI - Contributo sulle spese preventivate per lo svolgimento di specifiche iniziative promozionali attuate a sostegno di imprese italiane iscritte nel registro delle imprese. Si considera attività promozionale:

- informazione tramite cataloghi, repertori, pubblicità sui media;
- visite di giornalisti esteri in fiere in Italia;
- formazione e addestramento mediante corsi, seminari, ecc.;
- contatti per la conclu-



Foto DePeron

O "sistema Itália" é explicado a empresários da Associação das Empresas da Cidade Industrial de Curitiba pelo cônsul Mario Trampetti e pelo presidente da delegação em Curitiba da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria de SP, Carlos Rodolfo Sandrini.

sione di affari mediante partecipazione a fiere

- attuazione di mostre all'estero, visite di operatori esteri a fiere italiane;
- assistenza e consulenza.

L'importo dell'intervento riguarda fino ad un massimo del 50% delle spese preventivate per la realizzazione dell'iniziativa (70% se le imprese hanno sede produttiva nei territori dell'obiettivo 1).

PROCEDURA - La domanda va presentata al Ministero del Commercio con l'Estero per l'istruttoria. I contributi vengono concessi con apposito decreto.

La domanda deve essere presentata entro il 30 settembre dell'anno precedente a quello in cui viene attuato il programma.

■ **CONCESSIONE DEL RICONOSCIMENTO GOVERNATIVO DI CONTRIBUTI FINANZIARI AL-**

LE CAMERE DI COMMERCIO ITALIANE ALL'ESTERO - LEGGE 518/70

CHE COS'È - La legge disciplina il settore delle Camere di Commercio italiane all'estero, stabilendo:

- i criteri che presidono alla concessione ed alla revoca del riconoscimento ufficiale;
- alcune norme relative al loro funzionamento;
- i criteri per la concessione di un contributo finanziario annuo sulle spese di funzionamento.

BENEFICIARI - Possono richiedere il riconoscimento ufficiale le associazioni di operatori economici libere, elettive, costituite all'estero da almeno due anni dalle imprenditorie italiane e locali al fine di incrementare le relazioni economico-finanziarie tra i rispettivi Paesi. Possono richiedere il contributo an-

nuale le Camere di Commercio italiane all'estero che abbiano ottenuto il riconoscimento ufficiale.

TIPO DI INTERVENTO - Concessione del riconoscimento ufficiale;

Concessione di un contributo finanziario annuale nel limite massimo del 50% sulle spese sostenute nell'esercizio finanziario precedente e risultanti dal bilancio consuntivo.

PROCEDURA - Per la richiesta del riconoscimento ufficiale le associazioni devono inoltrare apposita domanda al Ministero del Commercio con l'Estero tramite la Rappresentanza diplomatica territorialmente competente, che deve esprimere il proprio motivato parere in merito. La domanda deve essere corredata da specifica documentazione;

Per la richiesta di contributo, le Camere devono trasmettere al Ministero del Commercio con l'Estero la domanda corredata da apposita documentazione firmata dal Presidente, in qualità di legale rappresentante, tramite la rappresentanza diplomatica italiana competente, che esprimerà il proprio motivato parere.

Per saperne di più - Ministero del Commercio con l'Estero - Viale America, 341 - CAP 00144 Roma - Tel 06/59932621 Fax 59932454 Direzione Generale per la promozione degli scambi e la internazionalizzazione delle imprese - Div. III - Sito web: <http://www.mincomes.it> e-mail: promo3@mincomes.it



Vincolada à Sociedade Dante Alighieri de Roma, para onde todos os anos vão os quatro melhores alunos em curso de aperfeiçoamento da língua italiana, o Centro Cultural Ítalo-Brasileiro Comitato Dante Alighieri de Curitiba tem uma agenda cheia neste fim de ano: além da festa de formatura da 52ª turma, teve renovada e empossada sua diretoria, realizou as provas do Plide - um programa de certificação de professores em língua italiana e dará início às obras de reforma da parte térrea de sua sede, com a eliminação do restaurante e implantação de um sofisticado salão de festas e recepções. À testa de tudo está o comendador Vittorio Romanelli, reconduzido à presidência na eleição do dia 12. Pela primeira vez, a Dante inclui mulheres em sua diretoria, assim formada: Marlus Aurélio Grassi Velloso, Carlo Bertola, Vinícius Antonio Gasparin, Carlos Alberto Cartaxo, Moacyr Visinoni, Isa Piermartiri, Rossana Masino, Marcia Vicentini, Benjamin Manoel Zanatta, Luiz A Caprillhone Erbano, Jorge Pagano, Luiz Cesar Zaniolo, João Dedeus Freitas Neto, Arnaldo Ferreira e Guido Borgomanero. Collegio sindacale: Sante Serafino Botter, Giovanni Luigi Corso, Giuseppe Loberto, Francesco Piermartiri e Gianfranco Possagno, tendo como suplentes Gianni Cocchieri, Newton Sergio Finzetto, Paolo Variola, Rafael Meneghini e Angelo Panico. A direção escolar do Centro, que mantém curso de italiano também em Ponta Grossa e Paranaguá, está confiada à professora Rossana Masino. Em Curitiba, foi iniciado também programa de ensino da língua italiana em escolas da rede municipal de ensino.

genda piena questa fine anno: oltre alla festa per la consegna dei diplomi, ha commemorato l'elezione e l'insediamento del nuovo direttivo, ha condotto gli esami del Plide - un programma di certificazione di professori in lingua italiana - e ha cominciato i lavori di ristrutturazione del pianterreno della sua sede, con l'eliminazione del ristorante e allestimento di un sofisticato salone da feste e ricevimenti. A capo di tutto è il commendatore Vittorio Romanelli, ricondotto alla presidenza nell'elezione del giorno 12. Per la prima volta, il direttivo della Dante è integrato anche da donne. Ecco: Marlus Aurélio Grassi Velloso, Carlo Bertola, Vinícius Antonio Gasparin, Carlos Alberto Cartaxo, Moacyr Visinoni, Isa Piermartiri, Rossana Masino, Marcia Vicentini, Benjamin Manoel Zanatta, Luiz A Caprillhone Erbano, Jorge Pagano, Luiz Cesar Zaniolo, João Dedeus Freitas Neto, Arnaldo Ferreira e Guido Borgomanero. Collegio sindacale: Sante Serafino Botter, Giovanni Luigi Corso, Giuseppe Loberto, Francesco Piermartiri e Gianfranco Possagno, con i supplenti Gianni Cocchieri, Newton Sergio Finzetto, Paolo Variola, Rafael Meneghini e Angelo Panico. La direzione scolastica del Centro, che mantiene corsi d'italiano anche a Ponta Grossa e Paranaguá, è confidata alla professoressa Rossana Masino. A Curitiba è stato avviato anche un programma d'insegnamento della lingua italiana presso scuole della rete comunale.

A 52ª TURMA

Centro Cultural Ítalo-Brasileiro Comitato Dante Alighieri, de Curitiba, faz festa na colação de grau e elege nova diretoria



Fotos DePeron

• O comendador Vittorio Romanelli instala a solenidade de formatura. Na foto de cima, a 52ª turma da história da Dante Alighieri.

• O commendatore Vittorio Romanelli apre la solennità di consegna dei diplomi. Nella foto in alto, il 52º gruppo della storia della Dante Alighieri.

IL 52º GRUPPO

Centro Culturale Italobrasileiro Comitato Dante Alighieri, di Curitiba, festeggia la consegna di diplomi e elege nuovo direttivo.

Vincolata alla Società Dante Alighieri di Roma, dove ogni anno vanno i suoi quattro studenti più bravi per seguire corsi di perfezionamento nella lingua italiana, il Centro Culturale Italobrasileiro Comitato Dante Alighieri di Curitiba ha la-

Será que o italiano que nasceu e viveu na península se pensa tal qual o descendente que integra os 60 milhões de italianos no mundo? Celso Sebastião Battistella, do Recife-PE, responde:

“Há 15 anos, proferi palestra no Rotary Club, do qual participo há 32 anos, sobre a Independência do Brasil. De início, imaginando o tema difícil, recusei. Mas, após o impacto, me perguntei:

- Que brasileiro sou eu, que não sei falar sobre a Independência do meu país? De imediato, telefonei ao companheiro rotariano, dizendo que aceitava o desafio. Lendo a Revista *INSIEME*, senti-me desafiado pelo amigo Rovílio Costa, a confessar “O italiano que está em mim”.

O italiano que está em mim acordou há 14 anos. Hoje tenho 62. Aos 48 anos, comecei estudar Italiano. Nunca entendi por que meu *nonno* não ensinou Italiano aos filhos, pois meu pai nasceu em 1919, bem antes da II Guerra. Como neto de italianos, comecei pesquisar minha história em vista à cidadania italiana. Comecei a sentir-me brasileiro e italiano. Às vezes falo português *mescolato* com italiano. Então me pergunto: Existirá algo, em meu subconsciente, relacionado aos meus antepassados? Meus genes estarão impregnados de *italianità*, que me leva a *parlare l'italiano*?

Escrevendo um livro sobre minha família, encontrei respostas às minhas inquietações. Minha

italianidade se desencadeou ao buscar as raízes primeiras da formação da Península Itálica: lígures, vênetsos, etruscos, sicanos, lucanos, sabinos..., que confirmaram minha origem vêneta. Conheci a história da unificação e da emigração, senti especial emoção nas palavras de Dom João Battista Scalabrini: “Emigram as sementes nas asas dos ventos, emigram as plantas de continente a continente, levadas pelas correntes das águas, emigram as aves e os animais e, mais que tudo, emigra o homem, ora coletivamente, ora isolado, mas sempre instrumento da Providência que comanda os destinos humanos, guiando-os mesmo através de catástrofes, até a meta, que é o aperfeiçoamento do homem na terra e a glória de Deus nos céus”.

Descobri como meus antepassados realizaram seu sonho de catar fortuna no Brasil. Passei a entender seus sofrimentos. Agora compreendo por que sou alegre, emotivo, choro facilmente, amo a família. Sou católico, mas também falo muito, grito, blasfemo, brigo... Sou, pois, um *vero* Italiano. Minha metade italiana não ficou satisfeita com a pesquisa genealógica. Encontrei 643 descendentes, *soltanto uomini*. O que tinha lido era insuficiente. Precisava ir à Itália, experimentar a italianidade. E lá me fui viver *il Veneto per 70 Giorni*, a fim de conhecer a vida do povo, no inverno. Comi, bebi o *vino crinto*, fiz amizades, aprendi os usos e costumes do *comune* de meus antepassados, Gode-



O ITALIANO QUE ESTÁ

ga di Sant'Urbano, em Bibano, na Província de Treviso.

Não posso *dimenticare* a missa de meia-noite de 24 de dezembro de 1995, na Basílica de São Pedro, em lugar de honra, por deferência do Pe. Battista Babaresco, Pároco de São Martinho, em Bibano, e do Pe. Amando Gugel, secretário do Papa. Não posso *dimenticare*, também, o *Capo d'Anno* em Cortina D'Ampezzo; a *Befana*, em Bibano, na casa de Dante Battistella, em pleno campo, com muita neve, comida e vinho à vontade e nostálgica cantoria.

Eis o italiano que está em mim e pretendo passar a meus filhos e netos, to-

dos cidadãos italianos.

- Viva a Itália! Viva o Brasil!”

Os filhos de imigrantes sonham encontrar na Itália reconhecimento, afeto, perfeição e história. Facilmente, porém, colhem desilusões, porque defrontam sonhos de séculos passados com a presente realidade. Redobra-se, pois, a responsabilidade afetivo-materna da Itália, como pátria mãe.

PROF. ROVÍLIO COSTA,
Universidade Federal do RS, ou
Academia Rio-grandense de
Letras, por e-mail rovest@via-
rs.net Site: www.via-
rs.com.br/esteditora Fone 051
333-61166, Rua Veríssimo
Rosa, 311 90610-280 Porto
Alegre-RS

A Praça de São Pedro
(Cidade do Vaticano), no
Dia da canonização de
Padre Pio (Foto AGI)



diplo: ROVILIO COSTA

LIANO EM VOCE

L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

Sarà vero che l'italiano che è nato ed è vissuto nella penisola si pensa come il discendente che è parte dei 60 milioni d'italiani nel mondo? Celso Sebastião Battistella, di Recife-PR, risponde:

"Quindici anni fa, ho tenuto una conferenza presso il Rotary Club, al quale partecipo da 32 anni, sull'Indipendenza di Brasile. All'inizio, avendolo considerato un tema difficile, ho rifiutato. Ma, dopo l'impatto, mi sono domandato:

- Che razza di brasiliano sono io, che non so neanche parlare sull'Indipendenza del mio paese? Ho subito telefonato al compagno rotariano, dicendo che accettavo la sfida. Leggendo la rivista Insieme,

mi sono sentito sfidato dall'amico Rovilio Costa a confessare "L'italiano che è in me".

L'italiano che è in me si è svegliato 14 anni fa. Oggi ne ho 62. A 48 anni, ho cominciato a studiare l'italiano. Non ho mai capito perché mio nonno non ha insegnato l'italiano ai figli, giacché mio padre è nato nel 1919, molto prima della II Guerra. Come nipote d'italiani, ho cominciato le ricerche sulla mia storia pensando alla cittadinanza italiana. Ho cominciato a sentirmi brasiliano e italiano. Qualche volta parlo portoghese mescolato all'italiano. Mi domando, quindi: ci sarà qualcosa nel mio inconscio legata ai miei antenati? Saranno i miei geni carichi d'ita-

lianità a spingermi a parlare italiano?

Scrivendo un libro sulla mia famiglia, ho trovato risposta ai miei dubbi. La mia italianità si è scatenata quando cercavo le radici della formazione della Penisola italiana: liguri, veneti, etruschi, sicani, lucani, sabini... hanno confermato la mia origine veneta. Ho conosciuto la storia dell'unificazione e dell'emigrazione, ho sentito particolare emozione nelle parole di Don Giovanni Battista Scalabrini:

"Emigrano i semi sulle ali dei venti, emigrano le piante da continente a continente, portate dalle correnti delle acque, emigrano gli uccelli e gli animali, e più di tutti emigra l'uomo, ora in forma collettiva, ora in forma isolata, ma sempre strumento di quella Provvidenza che presiede agli umani destini e li guida, anche attraverso catastrofi, verso la meta, che è il perfezionamento dell'uomo sulla terra e la gloria di Dio nei cieli."

Ho scoperto che i miei antenati hanno avverato il loro sogno di fare fortuna in Brasile. Ho cominciato a capire le loro sofferenze. Ora capisco perché sono allegro, emotivo, piango con facilità, amo la famiglia. Sono cattolico, ma parlo anche molto, urlo, bestemmio, litigo... Sono, dunque, un vero Italiano. La mia metà italiana non è rimasta contenta dalla mia ricerca

geneologica. Ho trovato 643 discendenti, soltanto uomini. Ciò che avevo letto non mi bastava. Dovevo andare in Italia, a provare l'italianità. E così ci sono andato a vivere il Veneto per 70 giorni, per conoscere la vita della gente, d'inverno. Ho mangiato e ho bevuto il vino crinto, ho stretto amicizie, ho imparato le usanze del comune dei miei antenati, Godeca di Sant'Urbano, a Bibano, provincia di Treviso.

Non posso dimenticare la messa di mezzanotte del 24 dicembre 1995, nella Basilica di San Pietro, in un posto speciale ottenuto per cortesia del padre Battista BarbareSCO, parroco di San Martino, a Bibano e del padre Amando Gugel, segretario del Papa. Né posso dimenticare il Capodanno a Cortina d'Ampezzo, la Befana a Bibano, dal Dante Battistella, in piena campagna, con tanta neve, vivande e vino in quantità e nostalgiche canzoni.

Ecco l'italiano che è in me e che voglio trasmettere ai miei figli e nipoti, tutti cittadini italiani.

- Viva l'Italia! Viva il Brasile!"

I figli d'immigranti sognano di trovare in Italia riconoscimento, affetto, perfezione e storia. Spesso, però, colgono delusioni, perché confrontano sogni di secoli passati e la presente realtà. Si radoppia, quindi, la responsabilità affettivo-materna dell'Italia, come patria madre.



L'ITALIA IN BRASILE

Replica del Palazzo
Vecchio di Firenze,
costruita a Passo Fundo-
RS in onore al padre della
lingua italiana, Dante
Alighieri.

Foto cedida por Elohy Alurdes
Bertoldo Alessandri, agente
consular na cidade.

Tenho recebido centenas de e-mail com pedidos de informações, principalmente sobre como obter a cidadania italiana.

Na medida do possível tenho respondido a todos eles e tenho certeza que nem sempre a resposta é de acordo com aquilo que o solicitante gostaria de ouvir.

Acredito, no entanto, que as informações devem se pautar pela verdade e pela correta indicação do caminho a ser seguido, mesmo que este caminho seja longo.

Aproveito o conteúdo de um dos e-mail que recebi para fazer meu artigo desta edição de *INSIEME*.

Um leitor me informa que tem todos os documentos necessários para obter o reconhecimento da cidadania italiana a que ele tem direito por ser tataraneto de italiano e, portanto, a quinta geração de descendentes de italiano.

Ocorre que o leitor me escreve dizendo, claramente, que seu avô e seu pai, que são vivos, não têm interesse em obter tal reconhecimento e que, portanto, ele quer "pular" estes dois ascendentes, entregando somente os documentos de seu tataravô, bisavô e os dele próprio.

A forma como ele se refere ao "quero pular" me fez dar um sorriso pela inocência com que trata o argumento e me faz pensar que muitos interessados não sabem, ainda, o significado e como se obtém a cidadania italiana *jure sanguinis*.

A legislação que dá tal direito enuncia que é cidadão italiano o filho de pai ou mãe italiano (não vou discorrer nesta edição sobre a variante da lei precedente, em que só o pai transmitia cidadania ita-



por WALTER PETRUZZIELLO - Advogado especialista em direito internacional, presidente do Comites PR/SC info@studiodilegale.com.br

“Quero pular”

liana ao filho). Verifica-se, portanto, que a legislação é clara quando diz "pai ou mãe" e não avô, tataravô ou coisa parecida. Desta forma, a cidadania *jure sanguinis* é passada de pai (ou mãe) a filho. Não há a menor possibilidade de "pular" alguma geração, por qualquer motivo que seja. Os documentos devem ser apre-

sentado desde o ascendente italiano até o interessado sem nenhuma exclusão. Se alguém quiser renunciar a tal direito pode fazê-lo, mas isto impedirá que seu descendente obtenha tal reconhecimento. Inclusive os documentos referentes a pessoas já falecidas devem ser apresentados ao Consulado.

Deste modo, quem tiver interesse em obter o reconhecimento da cidadania italiana deve convencer os "vivos" a apresentar seus documentos e, caso eles não o façam, o interessado ficará privado de exercer tal direito.

Outro detalhe: é permitido a qualquer cidadão renunciar à cidadania italiana, mesmo após ter obtido tal reconhecimento.

Vale a pena renunciar a tal direito? A Constituição brasileira permite a dupla cidadania *jure sanguinis* e a legislação italiana é ampla na matéria. Ela só não permite "pular" .

“VOGLIO SALTARE”

Ho ricevuto centinaia di corrispondenza via e-mail con le più variate richieste d'informazioni, principalmente su come ottenere la cittadinanza italiana .

Nella misura del possibile cerco di rispondere a tutti e ho la certezza che molte delle risposte non sono quelle che il richiedente vorrebbe sentire. Credo, intanto, che le informazioni debbano essere fornite con correttezza e se possibile con l'indicazione della giusta strada anche se qualche volta più lunga.

Approfitto il contenuto di una di queste e-mail per redigere il mio articolo per questo numero di *Insieme*.

Un lettore mi informa che ha tutti i documenti necessari per ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana a che lui ha diritto per essere pronipote di italiano e, pertanto, è la quinta generazione di discendenti di italiano.

Accade che il lettore che mi scrive, dice, chiaramente, che suo nonno e suo padre, entrambi vivi, non hanno alcun interesse in ottenere la cittadinanza italiana e che, pertanto, lui desidera "saltare" questi due ascendenti, consegnando soltanto i documenti del suo antenato italiano, suo bisnonno morto e i suoi.

Il modo come lui si riferisce al "voglio saltare" mi ha fatto sorridere per l'innocenza con cui tratta la materia e mi ha fatto pensare in quanti interessati non sanno, ancora, il significato e come si ottiene la cittadinanza italiana

jure sanguinis.

La legislazione italiana che concede tale diritto dichiara cittadino il figlio di padre o madre cittadina (non parlerò della legge antica che non concede questo diritto ai figli nati di madre italiana, prima del 01 gennaio 1948). Si verifica, pertanto, che la legge è chiara quando dice "padre o madre" e non bisnonno o nonno. In questo modo la cittadinanza *jure sanguinis* si trasmette da padre (o madre) a figlio. Non sussiste la minore possibilità di "saltare" alcuna generazione, per qualsiasi motivo che sia. I documenti debbono essere presentati dall'ascendente italiano fino all'interessato senza nessuna esclusione. Se qualcuno vuole rinunciare a questo diritto lo può fare, ma questo impedirà che il suo discendente ottenga tale riconoscimento. (È necessario presentare inclusive i documenti degli ascendenti deceduti).

In questo modo chi ha interesse di ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana deve convincere i "vivi" a presentare i loro documenti e, caso non lo facciano, l'interessato rimarrà senza esercitare tale diritto.

Un altro dettaglio: È permesso a qualsiasi cittadino di rinunciare alla cittadinanza italiana, anche dopo aver ottenuto tale riconoscimento. Vale la pena di farlo? Ricordo che la Costituzione Brasileira permette la doppia cittadinanza *jure sanguinis* e la legislazione italiana è la più ampia in materia. Solo non è permesso "saltare".

■ **LINDÓIA** - A comunidade de Águas de Lindóia, no interior de São Paulo, fundou seu Circolo Italo-brasileiro. Quem comunica é o ex-combatente Fausto Marinoni (foto). Endereço: Rua Topázios 646, CEP 13940-000. ■

■ **CONDE D'EU** - O Circolo Trentino de Garibaldi lançou, dia 8 de outubro último, o projeto "Registro da Memória Arquitetônica Religiosa da Colônia de Conde D'Eu". O projeto aproveita recursos da renúncia fiscal do governo federal. ■ **LAGUNA** - As cidades catarinense de Laguna e a italiana de Ravenna formalizam atos de *gemellaggio*. Vontade do prefeito Adilcio Cadornin, da Fundação Lagunense de Cultura e da Associazione Italo-brasileira de Laguna, recentemente fundada. ■

■ **TEATRO** - O grupo teatral italiano *Collettivo di Ricerca Teatrale*, de Vittorio Veneto, está em temporada de sucesso no Brasil com a peça *Drio Le Stele - a traversar el fosso grande*, que dramatiza a história da fundação de cidades no Sul do Brasil (particularmente Criciúma) pelos imigrantes italianos. Além

do Palácio Farroupilha, em Porto Alegre, numa promoção da Assembléia Legislativa e Associação *Massolin di Fiori*, o grupo se apresentou em diversas outras cidades,

como Criciúma, Içara, Gravatal e Turvo. A vinda do grupo atende à organização da Sociedade dos Descendentes da Família De Luca. ■ **RÁDIO TALIAN** - O VI Encontro de Apresentadores de Programas de Rádio em *Talian* do Brasil (As-

saproratabras, presidida por Honório Tonial - foto) será realizado dias 29 e 30 na Casa da Cultura da cidade de Sananduva-RS. Faz parte dos festejos do

centenário da colonização italiana no município. ■ **MOVIMENTO** - A Fibra - Federação das Associações Italo-Brasileiras do Rio Grande do Sul marcou para o dia 7 de dezembro o VII Encontro do MCI - Movimento Cultural Italiano. Será em Bento Gonçalves. Fibra é presidida por Paulo José Massolini. ■ **BLUMENAU** - O *Lira-Circolo Italiano di Blumenau* realizou, de 3 a 8 últimos, a segunda edição de *Settimana Italiana*. Com canto e teatro do Vale do Itajaí, reza, jogos e exposição de arte, além da apresentação do grupo teatral *El Feral*, de Fiera di Primiero (Trento-Itália). O Lira está sob a presidência de Carlos Alberto Pintarelli.



■ **ITALIA NEL MONDO** - A organização brasileira da VI Edição do *Premio Italia nel Mondo* distinguiu este ano o maestro Enrico Vannucci (foto), residente em São Paulo. A honraria já foi conferida a Rudolph Giuliani (ex-prefeito de Nova Iorque), Luciano Pavarotti, Sergio Pininfarina e Franco Zeffirelli. A entrega do prêmio será dia 28, em sessão de gala no Memorial da América Latina (Parlatino). Vannucci é presidente da Lega Itálica e integra a Fecibesep.

■ **NEGÓCIOS** - Com o objetivo de incrementar negócios entre Santa Catarina e a Úmbria (Itália), a Federação das Indústrias de SC, o *Consorzio Umbria Produce* e o Instituto para o Comércio Exterior da Itália - ICE promovem, neste fim de novembro, rodadas de negócios com agendamento prévio. ■

■ **MUSEU** - A Associação Vêneta de Gravatal e Região, sob a presidência de Neri Lorenzetti, inaugura, dia 7 de dezembro, o Museu do Imigrante. Fica na Av. Pedro Zappellini, 151, em Termas do Gravatal-SC. ■ **FAMÍLIA BOGO** - Um sucesso o encontro da Família Bogo, realizado nas dependências da Associação Tigre, em Joinville-SC. ■

■ **SAN GENNARO** - A Associação Cultural de Votuporanga-SP, presidida por Orlando Beretta, promoveu, no final de outubro, a *I Festa di San Gennaro*. A renda foi revertida para a comunidade São Francisco de Assis e Centro de Apoio e Prevenção da AIDS. ■

■ **S. J. DO RIO PRETO** - A Sociedade Cultural Ítalo-Brasileira *Amici d'Italia*, de São José do Rio Preto-SP, promoveu com sucesso, de 14 a 18 de outubro, sua *Settimana di Cultura Italiana*. Além de gastronomia italiana, teve projeção de filmes e conferências sobre temas como *La canzone italiana*, representação de temas da mitologia greco-romana na pintura renascentista italiana e reflexos da arquitetura italiana no Brasil. Neste fim de novembro a associação promove a noite da pizza. ■ **PROFESSORES** - Dias 9 e 10 de novembro, em Antonina, no litoral do Paraná, foi realizado o *II incontro dei professori di Italiano del Sud del Brasile*, promovido pela Associação dos Professores de Italiano do Paraná em coordenação com os setores de ita-

lianística das Universidades Federal do Paraná e de Santa Catarina. ■ **FESTIVAL** - Agito italiano na germânica cidade de Blumenau com o II Festival de Música Italiana de Santa Catarina. Acontece



nos pavilhões da Proeb (local da Oktoberfest) em 22 e 23 deste novembro. ■ **CURTA-METRAGEM** - Para contar a história da imigração italiana na chamada 4ª Colônia do Rio Grande do Sul, o grupo teatral *Frotole Del Baracon* gravou um documentário curta-metragem. A produção e direção é de Cátia Dalmolin, presidente do Circolo Italiano de Santa Maria. Detalhe: os atores falam, naturalmente, em *Talian*. ■ **VINHO E CHIMARRÃO** - Di-

zem que o casamento entre as culturas italiana e gacheca é perfeito e duradouro. E tem nome: *Nostra GenTché*. A festa vai acontecer de 14 a 23 de fevereiro do ano que vem, nos pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul-RS. O "festival da

cultura, gastronomia e tradição italo-gaúcha" é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. ■ **SÃO VALENTIM** - a cidade gaúcha de São Valentim celebrou acordo de *gemellaggio* com o município de Santa Giustina, na província de Pádua. ■ **FEIBEMO** - Francisco Iagher continua na presidência da Federação das Associações Ítalo-Brasileiras do Meio-Oeste e Planalto Catarinense. A eleição foi dia 13 do mês passado, em Lages-SC. ■ **CASCADEL** - O município de Cascavel-PR também aderiu o ensino facultativo da língua italiana em sua rede de escolas públicas. A largada aconteceu dias 12 e 13, com a assinatura de acordo entre o Consulado de Curitiba e a Prefeitura Municipal. ■ **EMÍLIA ROMAGNA** - Sob o patrocínio do governo da Região Emilia Romagna esteve em Curitiba a professora Alberta Mazza (foto). Nas dependências do Centro Cultural Dante Alighieri ela comandou um curso de atualização em língua italiana, organizado pelo *Circolo Emilia Romagna di Curitiba*. O curso, aberto a todos os interessados, continua agora pela Internet. Mazza ficou impressionada com a cidade e promete voltar.

pressionada com a cidade e promete voltar.



■ **PRIMEIRO ANO** - O Grupo Cantante *Mazzolin di Fiori*, de Joinville, festejou mês passado o primeiro aniversário de constituição. Formam o grupo 26 casais, filhados ao Circolo Italiano de Joinville. Contatos pelos fones 047-426-1118 (Amauri) ou 047-4720618 (Helena).



*Consolato Generale d'Italia
Curitiba - Brasile*

Diritto di Voto dei Cittadini Italiani Residenti all'Estero

Con la legge n. 459 del 27 dicembre 2001 la Repubblica Italiana ha adottato norme che consentono l'esercizio del diritto di voto da parte dei cittadini italiani residenti all'estero per l'elezione delle Camere (Camera dei Deputati e Senato della Repubblica Italiana) e per i referendum previsti dagli articoli 75 e 138 della Costituzione.

I cittadini italiani residenti all'estero potranno scegliere di votare secondo due modalità:

1. nel Paese di residenza, per i candidati nella Circoscrizione Estero (art. 1, comma 1)
o, in alternativa,

2. in Italia, per i candidati nelle Circoscrizioni Elettorali Italiane (art. 1, comma 3)

1. I cittadini italiani che decideranno di votare nel Paese di residenza esprimeranno il proprio voto per corrispondenza (comma 2 art. 1). A tal fine, nell'approssimarsi delle elezioni, essi riceveranno per posta, presso la loro abitazione, la necessaria documentazione informativa sulle modalità di voto ed il materiale elettorale previsto (certificati elettorali, schede, buste, liste dei candidati, plico già affrancato per la restituzione all'Ufficio Consolare ed istruzioni per l'uso).

I cittadini che voteranno all'estero concorreranno ad eleggere 12 Deputati e 6 Senatori tra i candidati presentatisi nella Circoscrizione Estero. La Circoscrizione Estero è divisa in quattro Ripartizioni elettorali - una delle quali corrisponde all'America Meridionale - nelle quali potranno candidarsi soltanto cittadini italiani che vi risiedono.

Le liste elettorali saranno elaborate utilizzando i dati dell'Anagrafe degli Italiani all'Estero (AIRE) e degli Schedari Consolari. Gli elettori non avranno, pertanto, bisogno di iscriversi ad un registro elettorale per votare, ma soltanto di tenere aggiornata la loro iscrizione alle anagrafi degli Uffici Consolari.

2. I cittadini residenti all'estero che decideranno di votare in Italia, ne dovranno dare preventiva comunicazione scritta all'Ufficio Consolare della circoscrizione di residenza. Essi voteranno, recandosi personalmente in Italia, nella Circoscrizione Elettorale Italiana del Comune di iscrizione anagrafica e concorreranno ad eleggere i candidati presentatisi localmente.

La comunicazione dell'opzione di voto in Italia dovrà essere fatta dagli elettori interessati per iscritto all'Ufficio Consolare entro i seguenti termini:

a) in caso di scadenza naturale della legislatura, entro il 31 dicembre dell'anno precedente alle elezioni (art. 4 comma 1);
b) in caso di scioglimento anticipato delle Camere o di indizione di referendum popolare, entro il decimo giorno successivo alla indizione delle votazioni, (art. 4 comma 2);

c) in occasione della prima consultazione elettorale o referendaria successiva alla data di entrata in vigore della legge, entro il sessantesimo giorno dalla ricezione della lettera di informazione sul diritto di opzione che gli Uffici Consolari invieranno entro il corrente anno (art. 4 comma 5).

Adeguate informazioni sull'esercizio del diritto di opzione saranno inviate dagli Uffici Consolari per posta a ciascun elettore in breve tempo.

Il Console Generale d'Italia
Mario Trampetti



*Consolato Generale d'Italia
Curitiba - Brasile*

Direito de Voto dos Cidadãos Italianos Residentes no Exterior

Com a lei n. 459 de 27 de dezembro de 2001 a República Italiana adotou normas que consentem o exercício do direito de voto aos cidadãos italianos residentes no exterior para a eleição das Câmaras (Câmara dos Deputados e Senado da República Italiana) e para os referendums previstos pelos artigos 75 e 138 da Constituição.

Os cidadãos italianos residentes no exterior poderão escolher a maneira de votar segundo duas modalidades:

1. no País de residência, para os candidatos na Circunscrição do exterior (art. 1, coma 1)

ou, como alternativa,

2. na Itália, para os candidatos nas Circunscrições Eleitorais Italianas (art. 1, coma 3)

1. Os cidadãos italianos que decidirão por votar no seu país de residência exprimirão o voto por correspondência (coma 2 art. 1). Para tal fim, na proximidade das eleições, eles receberão por correio, na sua casa, a necessária documentação informativa sobre as modalidades de voto junto com o material eleitoral previsto (certificados eleitorais, cédulas, envelopes, listas dos candidatos, envelopes selados para a restituição à Representação Consular e instruções para o voto).

Os cidadãos que votarão no exterior elegerão 12 Deputados e 6 Senadores entre os candidatos que se apresentaram na Circunscrição do Exterior. A Circunscrição do Exterior é dividida em quatro Repartições eleitorais - uma das quais corresponde à América Meridional - nas quais poderão candidatar-se somente cidadãos italianos ali residentes.

As listas eleitorais serão elaboradas utilizando os dados cadastrais dos italianos no exterior (AIRE) e dos cadastros consulares. Os eleitores não deverão, portanto, inscrever-se em um registro eleitoral para votar, mas somente manter atualizada a sua inscrição no cadastro das Representações Consulares.

2. Os cidadãos residentes no exterior que decidirão votar na Itália, deverão comunicá-lo por escrito à Representação Consular da circunscrição de sua residência. Eles votarão, apresentando-se pessoalmente na Itália, na Circunscrição Eleitoral Italiana do Comune de inscrição anagráfica e elegerão os candidatos apresentados localmente.

A comunicação da opção de voto na Itália deverá ser efetuada pelos eleitores interessados por escrito na Representação Consular dentro dos seguintes termos:

a) no caso de vencimento natural da legislatura, até 31 de dezembro do ano anterior às eleições (art. 4 inciso 1);

b) no caso da dissolução antecipada do Parlamento e do Senado ou da convocação de referendums populares, até o décimo dia após a convocação das eleições (art. 4 inciso 2);

A opção de exercer o direito de voto na Itália para a primeira eleição e para o primeiro referendums após a data de entrada em vigor da presente lei, deverá ser comunicada à Representação Diplomática ou Consular operante na circunscrição consular de residência, até o sexagésimo dia do recebimento da carta de informações (art. 4 inciso 5).

O Cônsul Geral da Itália
Mario Trampetti

■ Art. 16.

1. Il seggio attribuito ai sensi dell'articolo 15 che rimanga vacante, per qualsiasi causa, anche sopravvenuta, è attribuito nell'ambito della medesima ripartizione al candidato che nella lista segue immediatamente l'ultimo degli eletti nella graduatoria delle cifre elettorali individuali o, in assenza di questi, nell'ordine della lista.

■ Art. 17.

1. Lo svolgimento della campagna elettorale è regolato da apposite forme di collaborazione che lo Stato italiano conclude, ove possibile, con gli Stati nel cui territorio risiedono gli elettori di cittadinanza italiana.

2. I partiti, i gruppi politici e i candidati si attengono alle leggi vigenti nel territorio italiano sulla base delle forme di collaborazione di cui al comma 1.

3. Le rappresentanze diplomatiche e consolari italiane adottano iniziative atte a promuovere la più ampia comunicazione politica sui giornali quotidiani e periodici italiani editi e diffusi all'estero e sugli altri mezzi di informazione in lingua italiana o comunque rivolti alle comunità italiane all'estero, in conformità ai principi recati dalla normativa vigente nel territorio italiano sulla parità di accesso e di trattamento e sull'imparzialità rispetto a tutti i soggetti politici.

■ Art. 18.

1. Chi commette in territorio estero taluno dei reati previsti dal testo unico delle leggi recanti norme per la elezione della Camera dei deputati, di cui al decreto del Presidente della Repubblica 30 marzo 1957, n. 361, e successive modificazioni, è punito secondo la legge italiana. Le sanzioni previste all'articolo 100 del citato testo unico, in caso di voto per corrispondenza si intendono raddoppiate.

2. Chiunque, in occasione delle elezioni delle Camere e dei referendum, vota sia per corrispondenza che nel seggio di ultima iscrizione in Italia, ovvero vota più volte per corrispondenza è punito con la reclusione da uno a tre anni e con la multa da 52 euro a 258 euro.

■ Art. 19.

1. Le rappresentanze diplomatiche italiane concludono intese in forma semplificata con i Governi degli Stati ove risiedono cittadini italiani per garantire:

a) che l'esercizio del voto per corrispondenza si svolga in condizioni di eguaglianza, di libertà e di segretezza;

b) che nessun pregiudizio possa derivare per il posto di lavoro e per i diritti individuali degli elettori e de-

Normativa sulle elezioni all'estero

Pubblichiamo, in quest'edizione, la parte finale del testo della legge che regola il diritto al voto degli italiani all'estero

gli altri cittadini italiani in conseguenza della loro partecipazione a tutte le attività previste dalla presente legge.

2. Il Ministro degli affari esteri informa il Presidente del Consiglio dei ministri e il Ministro dell'interno delle intese in forma semplificata concluse, che entrano in vigore, in accordo con la controparte, all'atto della firma.

3. Le disposizioni della presente legge riguardanti il voto per corrispondenza non si applicano ai cittadini italiani residenti negli Stati con i cui Governi non sia possibile concludere le intese in forma semplificata di cui al comma 1. Ad essi si applicano le disposizioni relative all'esercizio del voto in Italia.

4. Le disposizioni relative all'esercizio del voto in Italia si applicano anche agli elettori di cui all'articolo 1, comma 1, residenti in Stati la cui situazione politica o sociale non garantisce, anche temporaneamente, l'esercizio del diritto di voto secondo le condizioni di cui alle lettere a) e b) del comma 1 del presente articolo. A tale fine, il Ministro degli affari esteri informa il Presidente del Consiglio dei ministri ed il Ministro dell'interno del verificarsi, nei diversi Stati, di tali situazioni affinché siano adottate le misure che consentano l'esercizio del diritto di voto in Italia.

■ Art. 20.

1. Sono abolite le agevolazioni di viaggio previste dall'articolo 117 del testo unico delle leggi recanti norme per la elezione della Camera dei deputati, di cui al decreto del Presidente della Repubblica 30 marzo 1957, n. 361, e successive modificazioni, e dall'articolo 26 del testo unico delle leggi recanti norme per l'elezione del Senato della Repubblica, di cui al decreto legislativo 20 dicembre 1993, n. 533, nonché, limitatamente alle elezioni della Camera dei deputati e del Senato della Repubblica, quelle previste dall'articolo 2 della legge 26 maggio 1969, n. 241.

2. Gli elettori residenti negli Stati in cui non vi sono rappresentanze diplomatiche italiane ovvero con i cui Governi non sia stato possibile concludere le intese in forma semplificata di cui all'articolo 19, comma 1, nonché negli Stati che si trovino nelle situazioni di cui all'articolo 19, comma 4, hanno diritto al rimborso del 75 per

cento del costo del biglietto di viaggio. A tale fine l'elettore deve presentare apposita istanza all'ufficio consolare della circoscrizione di residenza o, in assenza di tale ufficio nello Stato di residenza, all'ufficio consolare di uno degli Stati limitrofi, corredata del certificato elettorale e del biglietto di viaggio.

■ Art. 21.

1. Il primo comma dell'articolo 55 del testo unico delle leggi recanti norme per la elezione della Camera dei deputati, di cui al decreto del Presidente della Repubblica 30 marzo 1957, n. 361, è sostituito dal seguente:

“Gli elettori non possono farsi rappresentare nè, qualora votino in Italia, inviare il voto per iscritto”.

■ Art. 22.

1. Al fine di individuare nelle circoscrizioni della Camera dei deputati i seggi da attribuire alla circoscrizione Estero, si applica l'articolo 56, quarto comma, della Costituzione, fermi restando i collegi uninominali di ciascuna circoscrizione già definiti in applicazione della legge elettorale vigente.

2. Al fine di individuare nelle regioni i seggi del Senato della Repubblica da attribuire alla circoscrizione Estero, si applicano i commi terzo e quarto dell'articolo 57 della Costituzione, fermi restando i collegi uninominali di ciascuna regione già definiti in applicazione della legge elettorale vigente.

■ Art. 23.

1. I cittadini italiani residenti all'estero di cui all'articolo 1, comma 1, partecipano alla richiesta di indizione dei referendum popolari previsti dagli articoli 75 e 138 della Costituzione. 2. Ai fini di cui al comma 1, alla legge 25 maggio 1970, n. 352, sono apportate le seguenti modificazioni:

a) all'articolo 7, primo comma, dopo le parole: “di un comune della Repubblica”, sono inserite le seguenti: “o nell'elenco dei cittadini italiani residenti all'estero di cui alla legge in materia di esercizio del diritto di voto dei cittadini italiani residenti all'estero”;

b) all'articolo 8, secondo comma, sono aggiunte, in fine, le seguenti parole: “ovvero, per i cittadini italiani residenti all'estero, la loro iscrizione nelle liste elettorali dell'anagrafe unica

dei cittadini italiani residenti all'estero”;

c) all'articolo 8, terzo comma, dopo il primo periodo, è inserito il seguente: “Per i cittadini elettori residenti all'estero l'autenticazione è fatta dal console d'Italia competente”;

d) all'articolo 8, sesto comma, primo periodo, dopo le parole: “elettorali dei comuni medesimi”, sono aggiunte le seguenti: “ovvero, per i cittadini italiani residenti all'estero, la loro iscrizione nell'elenco dei cittadini italiani residenti all'estero di cui alla legge in materia di esercizio del diritto di voto dei cittadini italiani residenti all'estero”;

e) all'articolo 50, sono aggiunte, in fine, le seguenti parole: “nonché, per i cittadini italiani residenti all'estero, le disposizioni della legge in materia di esercizio del diritto di voto dei cittadini italiani residenti all'estero”.

■ Art. 24.

1. All'onere derivante dall'attuazione della presente legge si provvede a carico del “Fondo da ripartire per fronteggiare le spese derivanti dalle elezioni politiche, amministrative, del Parlamento europeo e dall'attuazione dei referendum”, iscritto nell'ambito dell'unità previsionale di base 7.1.3.2 “Spese elettorali” dello stato di previsione del Ministero del tesoro, del bilancio e della programmazione economica.

■ Art. 25.

1. Per tutto ciò che non è disciplinato dalla presente legge, si osservano, in quanto applicabili, le disposizioni del testo unico delle leggi recanti norme per la elezione della Camera dei deputati, di cui al decreto del Presidente della Repubblica 30 marzo 1957, n. 361, e successive modificazioni.

■ Art. 26.

1. Con regolamento adottato ai sensi dell'articolo 17, comma 1, lettera b), della legge 23 agosto 1988, n. 400, sono disciplinate le modalità di attuazione della presente legge.

2. Lo schema di regolamento di cui al comma 1 è trasmesso alla Camera dei deputati e al Senato della Repubblica perché su di esso sia espresso, entro sessanta giorni dalla data di trasmissione, il parere delle Commissioni competenti per materia. Decorso inutilmente tale termine il regolamento è emanato anche in mancanza del parere parlamentare.

■ Art. 27.

1. La presente legge entra in vigore il giorno successivo a quello della sua pubblicazione nella Gazzetta Ufficiale.

■ Art. 16.

1. A cadeira distribuída de acordo com o art. 15 que, por qualquer motivo, ficar vaga, é atribuída dentro da mesma repartição ao candidato que, na chapa, aparece imediatamente depois do último dos eleitos de acordo com as cifras eleitorais individuais ou, na falta, de acordo com a ordem da chapa.

■ Art. 17.

1. A campanha eleitoral é regulamentada por formas próprias de colaboração, definidas pelo Estado italiano, onde possível, de comum acordo com os países em cujos territórios residem os eleitores de cidadania italiana.

2. Os partidos, grupos políticos e os candidatos se atêm às leis vigentes no território italiano com base nas formas de colaboração indicadas no § 1º.

3. As representações diplomáticas e consulares italianas adotam iniciativas a fim de promover a mais ampla comunicação política em jornais italianos, diários e não, editados e com circulação no exterior, em outros meios de informação em língua italiana, ou ainda dirigidos às comunidades italianas no exterior de acordo com os princípios indicados nas normas vigentes no território italiano sobre a paridade de acesso e de tratamento e sobre a imparcialidade relativa a todos os sujeitos políticos.

■ Art. 18.

1. Quem cometer em território estrangeiro qualquer crime previsto no texto único das leis que regulamentam a eleição da Câmara dos Deputados, a que se refere o Decreto do Presidente da República nº 361, de 30 de março de 1957, e sucessivas modificações, é punido de acordo com a lei italiana. As sanções previstas pelo art. 100 do referido texto único, em caso de voto por correspondência, são aplicadas em dobro.

2. Qualquer pessoa que, por ocasião das eleições das Câmaras e dos plebiscitos, votar - por correspondência ou na seção em que por último esteve inscrita na Itália, ou mesmo que votar mais de uma vez por correspondência - é punida com reclusão de um a três anos e com multa de 52 a 258 euros.

■ Art. 19.

1. As representações diplomáticas italianas firmam acordos simplificados com os governos dos países em que residem cidadãos italianos para garantir:

- a) que o exercício do voto por correspondência se desenvolva em condições de igualdade, de liberdade e de privacidade;
- b) que não haja prejuízo junto

Regulamento das eleições no exterior

Publicamos, nesta edição, a parte final do texto da lei que regulamenta o direito de voto aos italianos no exterior.

ao local de trabalho e em relação aos direitos individuais dos eleitores e dos outros cidadãos italianos em consequência de sua participação em todas as atividades previstas na presente lei.

2. O ministro das Relações Exteriores informa o presidente do Conselho de Ministros e o ministro do Interior sobre os acordos simplificados firmados com outros países, que entram em vigor no momento de sua assinatura.

3. As disposições da presente lei relativas ao voto por correspondência não se aplicam aos cidadãos italianos residentes nos países com cujos governos não seja possível firmar os acordos simplificados citados no § 1º. A eles se aplicam as disposições relativas ao exercício do voto na Itália.

4. As disposições sobre o exercício do voto na Itália se aplicam também aos eleitores referidos no art. 1º, § 1º, residentes em países cuja situação política ou social não garantir, mesmo que temporariamente, o exercício do direito de voto de acordo com as condições descritas nas letras a) e b) do § 1º do presente artigo. Para esse fim, o ministro das Relações Exteriores informa o presidente do Conselho de Ministros e o ministro do Interior sobre a verificação, nos diferentes países, de tais situações, com o fim de adotar medidas que permitam o exercício do direito de voto na Itália.

■ Art. 20.

1. São abolidas as facilitações de viagem previstas no art. 117 do texto único das leis sobre as normas para a eleição da Câmara dos Deputados, descritas no Decreto do Presidente da República nº 361, de 30 de março de 1957, e sucessivas modificações, e no art. 26 do texto único das leis sobre as normas para a eleição do Senado da República, descritas no Decreto Legislativo nº 533, de 20 de dezembro de 1953, assim como e restritas às eleições da Câmara dos Deputados e do Senado da República, as facilidades previstas no art. 2º da Lei nº 241, de 26 de maio de 1969.

2. Os eleitores residentes nos países em que não há representação diplomática italiana ou com cujos governos não tenha sido possível firmar os acordos simplificados

referidos no art. 19, § 1º, bem como nos países que se encontrem nas situações descritas no art. 19, § 4º, têm direito ao reembolso de 75% do custo da passagem. Para esse fim o eleitor deve apresentar requerimento próprio ao escritório consular da circunscrição em que reside ou, na falta desse no país em que reside, ao escritório consular de um dos países limítrofes, acompanhada da certidão eleitoral e da passagem.

■ Art. 21.

1. O § 1º do art. 55 do texto único das leis sobre as normas para a eleição da Câmara dos Deputados, indicado no decreto do Presidente da República nº 361, de 30 de março de 1957, é substituído pelo seguinte:

“Os eleitores não podem se fazer representar e nem, se votam na Itália, enviar o voto por escrito”.

■ Art. 22.

1. Com a finalidade de identificar, no âmbito da Câmara dos Deputados, as cadeiras que serão atribuídas à Circunscrição Exterior, aplica-se o art. 56, § 4º, da Constituição, respeitados os colégios uninominais de cada circunscrição já definidos no momento da aplicação da lei eleitoral vigente.

2. Com a finalidade de identificar nas regiões as cadeiras do Senado da República que serão atribuídas à Circunscrição Exterior, aplicam-se os §§ 3º e 4º do art. 57 da Constituição, respeitados os colégios uninominais de cada região já definidos no momento da aplicação da lei eleitoral vigente.

■ Art. 23.

1. Os cidadãos italianos residentes no exterior referidos no art. 1º, § 1º, participam do pedido de realização dos plebiscitos previstos pelos arts. 75 e 138 da Constituição.

2. Para os fins indicados no § 1º, são introduzidas as seguintes modificações na lei nº 352, de 25 de maio de 1970:

a) no art. 7º, § 1º, depois das palavras: “de um município da República”, são inseridas as seguintes: “ou na lista dos cidadãos italianos residentes no exterior citados na lei sobre o exercício do direito de voto dos cidadãos italianos residentes no exterior”;

b) no art. 8º, § 2º, são acrescentadas, no final, as seguintes pala-

avras: “ou seja, para os cidadãos italianos residentes no exterior, a sua inscrição nas listas eleitorais do registro único dos cidadãos italianos residentes no exterior”;

c) no art. 8º, § 3º, depois do primeiro período, insere-se o seguinte: “Para os cidadãos eleitores residentes no exterior a autenticação é feita pelo competente cônsul da Itália”;

d) no art. 8, § 6º, primeiro período, depois das palavras: “eleitorais dos mesmos municípios”, acrescentam-se as seguintes: “ou seja, para os cidadãos italianos residentes no exterior, a sua inscrição na lista dos cidadãos italianos residentes no exterior descrita na lei sobre o exercício do direito de voto dos cidadãos italianos residentes no exterior”;

e) no art. 50, acrescentam-se, no final, as seguintes palavras: “bem como, para os cidadãos italianos residentes no exterior, as disposições da lei sobre o exercício de voto dos cidadãos italianos residentes no exterior”.

■ Art. 24.

1. Os ônus derivados da aplicação da presente lei serão cobertos pelo “Fundo a ser dividido para pagamento das despesas decorrentes das eleições políticas, administrativas, do Parlamento Europeu e da realização dos plebiscitos”, inscrito na unidade de previsões de base 7.1.3.2 “Despesas eleitorais” dos recursos do Ministério da Fazenda, do Orçamento e da Programação Econômica.

■ Art. 25.

1. Para os casos omissos na presente lei observam-se, sempre que aplicáveis, as disposições do texto único das leis sobre as normas para a eleição da Câmara dos Deputados, descritas no decreto nº 361, de 30 de março de 1957, e sucessivas modificações.

■ Art. 26.

1. As modalidades de aplicação da presente lei são disciplinadas pelo regulamento adotado de acordo com o art. 17, § 1º, letra b), da lei nº 400, de 23 de agosto de 1988.

2. O projeto de regulamento descrito no § 1º é transmitido à Câmara dos Deputados e ao Senado da República para que sobre ele seja emitido, dentro de 60 dias da data de transmissão, o parecer das Comissões competentes. Transcorrido esse prazo o regulamento é emanado, mesmo que carente do parecer parlamentar.

■ Art. 27.

1. A presente lei entra em vigor no dia sucessivo ao da sua publicação no Diário Oficial.

GENS

a cura di

TAVERNA

Diffuso nelle regioni settentrionali della penisola, in particolare - se si escludono le città di Milano, Genova e Torino - nelle province di Udine (comune di San Giorgio di Nogaro) e Alessandria. Altre varianti del cognome sono *Taverni* (toscano), *Tavernari* (modenese), *Taverniti* e *Taverniti* (provincia di Reggio Calabria). Ha alla base alcuni toponimi (Taverna, Tavernerio, Tavernola) presenti in varie parti d'Italia (provincia di Catanzaro, Como, Bergamo ecc.), oppure nomi e soprannomi legati all'antico mestiere del tavernaio, detto anche taverniere o tavernario, proprietario di una taverna, cioè di una locanda di sosta, per i viaggiatori e per i loro cavalli.

Diffundido nas regiões do norte da península, particularmente - excluindo-se as cidades de Milão, Gênova e Turim - nas províncias de Udine (município de San Giorgio di Nogaro) e Alessandria. Outras variações do sobrenome são *Taverni* (toscano), *Tavernari* (região de Módena), *Taverniti* e *Taverniti* (provincia de Régio Calábria). Tem origem em alguns topónimos (*Taverna*, *Tavernerio*, *Tavernola*) presentes em diversos lugares da Itália (províncias de Catanzaro, Como, Bérghamo, etc.), ou mesmo em nomes e sobrenomes ligados ao antigo ofício de taberneiro, ou proprietário de uma taberna, isto é, de um albergue para viajantes e seus cavalos. (DP) □

GUERRA

L'origine etimologica del cognome Lè abbastanza intuitiva, poiché strettamente connessa al sostantivo guerra e dai diversi aggettivi e soprannomi ad essa legati (*Guerraccius*, *Guerrerus*, *Vinciguerra*, ecc.). Il cognome è molto diffuso in tutta Italia, in particolare modo nelle regioni centro-settentrionali. Presenta non molte variazioni e forme derivate, distribuite e caratterizzate secondo le tradizioni regionali. *Guerrieri* per esempio è diffuso in tutta Italia, mentre *Guerreri* e *Guerrazzi* sono prevalentemente toscani, *Guerrera* è tipicamente siciliano (della provincia di Messina), ma presente anche in provincia di Benevento e Reggio Calabria; *Guerreschi* si ritrova in provincia di Cremona e di Brescia, *Guerrato* in provincia di Venezia (particolarmente nel comune di San Donà di Piave) e di Padova.

Origem etimológica do sobrenome é bastante intuitiva, uma vez que estreitamente ligada ao substantivo guerra e aos diversos adjetivos e sobrenomes a ele ligados (*Guerraccius*, *Guerrerus*, *Vinciguerra*, etc.). O sobrenome é muito usado em toda a Itália, particularmente nas regiões do centro-norte. Apresenta algumas variações e formas derivadas, distribuídas e caracterizadas de acordo com as tradições regionais. *Guerrieri*, por exemplo, é difundido em toda a Itália, enquanto *Guerreri* e *Guerrazzi* são prevalentemente toscanos, *Guerrera* é tipicamente siciliano (da provincia de Messina), mas presente também nas províncias de Benevento e Régio Calábria; *Guerreschi* é encontrado na provincia de Cremona e de Bréscia, *Guerrato* nas províncias de Veneza (particularmente no município de San Donà di Piave) e de Pádua. (DP) □

CAPPELLARI

Il cognome - diffuso principalmente in Veneto, nelle province di Padova, Vicenza e Verona (Comune di Villa Bartolomea) - è una variante del cognome *Cappelli*, maggiormente presente in quasi tutto il territorio italiano. L'origine dei cognomi è da rintracciare in diversi soprannomi e nomi - legati principalmente ai mestieri - diffusi in tutta Italia a partire dall'epoca medievale, come *Cappellus*, *Cappellaius*, *Capelletus*, documentati a Firenze, in Trentino ed a Genova a partire dal XII secolo. Le diverse varianti del cognome principale *Cappelli* si differenziano secondo gli usi e le tradizioni fonetiche regionali: *Cappilli* è la variante pugliese, *Cappellini* è una variante toscana, *Cappellacci* è diffuso sulla costa adriatica, nelle Marche e in Abruzzo, *Cappellazzo* è concentrato in provincia di Treviso, *Cappellaro* e *Cappeller* sono presenti tra Padova, Vicenza, Belluno e Udine.

Sobrenome - difundido principalmente no Vêneto, nas províncias de Pádua, Vicenza e Verona (município de Villa Bartolomea) - é uma variante do sobrenome *Cappelli*, presente em quase todo o território italiano. A origem desses sobrenomes está em diversos nomes e apelidos ligados principalmente a ofícios, difundidos em toda a Itália a partir da Idade Média, como *Cappellus*, *Cappellaius*, *Capelletus*, documentados em Florença, no trentino e em Gênova a partir do século XII. As diversas variações do sobrenome principal *Cappelli* se distinguem de acordo com os costumes e tradições fonéticas regionais: *Cappilli* é a variante que se encontra nas Pulhas, *Cappellini* na toscana, *Cappellacci* na costa adriática, nas Marcas e no Abruzzo, *Cappellazzo* é concentrado na provincia de Treviso, *Cappellaro* e *Cappeller* entre Pádua, Vicenza, Belluno e Údine. (DP) □

LONGATO

È un cognome veneto, diffuso nelle province di Padova (specialmente nel comune di Piombino Dese), Venezia (nel capoluogo e a Scorzè) e Treviso (in particolare a Vedelago). È una delle varianti del cognome *Longo*, molto diffuso in tutta Italia (un po' più raramente nelle regioni centrali), la cui origine è legata a diversi soprannomi e appellativi, tutti derivati all'aggettivo *longus*, cioè "lungo, alto, magro", e differenziati a seconda delle tradizioni fonetiche regionali. Infatti: *Del Lungo* e *Della Lunga* sono concentrati in Toscana, *Slongo* è tipico delle province di Belluno (Sovramonte e Feltre) e di Treviso (Mogliano Veneto e Volpago del Montello), *Longhin* è diffuso in provincia di Padova (nel capoluogo e a Piove di Sacco). Alcuni di questi cognomi (*Longhin*, *Longhi*, *Longon*, *Longone*) possono avere anche un'altra origine etimologica ed essere formati o derivare direttamente da toponimi lombardi e veneti.

È um sobrenome vêneto, difundido nas províncias de Pádua (especialmente no município de Piombino Dese), Veneza (na capital e em Scorzè) e Treviso (particularmente em Vedelago). É uma das variações do nome *Longo*, muito difundido em toda a Itália (um pouco mais raramente nas regiões centrais), cuja origem está ligada a diversos apelidos, todos derivados do adjetivo *longus*, isto é "longo, alto, magro", e modificados de acordo com as tradições fonéticas regionais. Assim: *Del Lungo* e *Della Lunga* estão concentrados na Toscana, *Slongo* é típico das províncias de Belluno (Sovramonte e Feltre) e de Treviso (Mogliano Veneto e Volpago del Montello), *Longhin* é difundido na provincia de Pádua (capital e em Piove di Sacco). Alguns desses sobrenomes (*Longhin*, *Longhi*, *Longon*, *Longone*) podem ter também uma outra origem etimológica e serem formados ou derivarem diretamente de topónimos lombardos e vênets. (DP) □

RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

Il sito GENS (<http://gens.labo.net>) è realizzato dalla ditta italiana Labo: è di facile consultazione e consente di conoscere origine, etimologia, onomastico e curiosità sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre una serie di servizi a pagamento nell'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie svolte su tutto il territorio italiano, pensate per tutti gli italiani che desiderano ricostruire la loro storia familiare o più semplicemente riprendere i contatti con le proprie origini: in questo senso GENS si è specializzata nel recupero della documentazione necessaria per l'ottenimento della cittadinanza italiana, incontrando numerosi consensi, soprattutto tra gli oriundi italiani residenti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gens è: <http://gens.labo.net>

Encaminhe seu pedido redado ou pelo nosso E-Mail. A publicaço do signifiçado de seu sobrenome Ø gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (nº gratuitas) ou a procura de documentos necessErios ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endere ados GENS.

Con questa edizione e la prossima vogliamo soffermarci sul fenomeno storico delle Repubbliche Marinare (Amalfi, Genova, Pisa e Venezia) che svolsero un ruolo importantissimo nell'evoluzione della nostra civiltà, dal X al XV Secolo dC.

Per meglio comprendere questo periodo della storia italiana e per quali cause si sia determinato, dobbiamo soffermarci su un altro soggetto dell'epoca, "nuovo", il "Comune" (la "Città-Stato"), punto di rinascita della società, dopo i secoli grigi seguiti al post-Impero Romano (fig.1-la massima espansione dell'Impero Romano).

La parola "Comune", che compare nel corso dei secoli X e XI in tutta Europa (ma in particolare in Italia), indica quella forma non proprio nuova, di organizzazione politica, già applicata ad un'istituzione molto antica: la "Polis", la "Città Stato", governata in modo tendenzialmente democratico. Gruppi di cittadini o di abitanti del contado si danno degli ordinamenti giuridico-politici autonomi, sottratti al controllo della feudalità laica e/o ecclesiastica.

Dopo la caduta dell'Impero Romano (476 dC), i secoli VI, VII e VIII dC, furono anni di saccheggi e di razzie da parte delle popolazioni del Nord Europa (i cosiddetti "Barbari").

Le varie comunità europee,

CARI LETTORI E LETTRICI, con la conclusione dei corsi, la collaborazione di Brava Gente con **INSIEME** si interrompe per due mesi. Ritourneremo a febbraio con le Repubbliche Marinare, le notizie, il cruciverba e le nostre rubriche. **Buone vacanze!**



L'Età dei Comuni e le Repubbliche Marinare

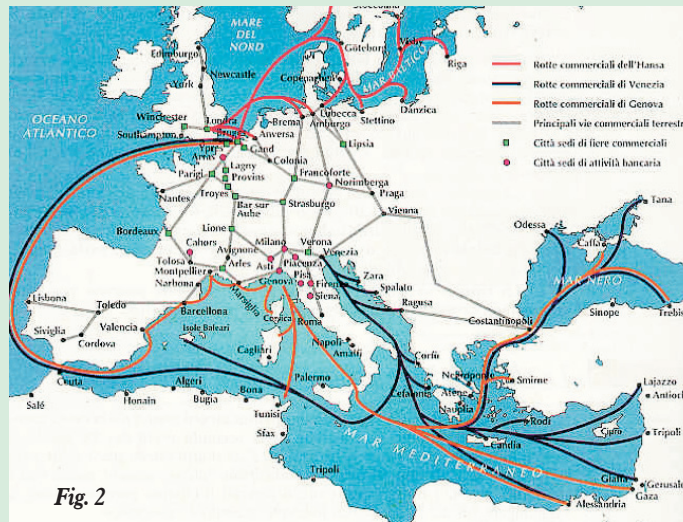


Fig. 2

in questi tempi pericolosi, si erano chiuse in se stesse, protette nel castello, e non vi erano più scambi né commerci, addirittura l'uso della moneta era scomparso. Roma, che contava all'epoca imperiale quasi un milione di abitanti, si era ridotta nell'VIII e IX secolo a poco più di 30 mila. In mezzo a grandi pa-

lazzi, basiliche, monumenti, circhi, terme e ville sontuose, la popolazione si aggirava vagabonda con ancora il fantasma di quell'Impero che aveva fatto tremare per mille anni il mondo e la minaccia continua di invasioni.

Il ritorno della pace, la diminuzione dei pericoli di saccheggi, portarono le comunità ad uscire dal castello (luogo ben protetto ma isolato) e distribuirsi nei territori adiacenti.

In questa nuova situazione il feudalesimo entrò in crisi. A causarne la caduta fu la emergente classe dei mercanti e della media borghesia (da borgo, piccola comunità) che andava formandosi nelle città e che, con le aperture ai mercati vicini e lontani ed il conseguente ritorno dei commerci, divennero

sempre più potenti.

La vocazione, laboriosità, capacità e creatività della nascente borghesia, le locali disponibilità di alcune materie prime, incentivarono la produzione ed i commerci, tali da creare prestigio e fama sempre maggiori alle località più attive. Alcune di queste si trasformarono in sedi di grossi centri industriali o di importanti mercati, sia terrestri (come Milano, Firenze, Bologna, ed altre) che marittimi (come Venezia, Genova, Amalfi, Pisa, ed altre). Fig. 2-la crescita delle rotte marittime.

La fase dei Comuni attraversa 3 grandi periodi: XI e XII Secolo, Periodo Consolare, in cui il governo è esercitato dai Consoli (da 2 a 20) che durano in carica un anno ed hanno il potere esecutivo, cioè il comando delle forze di terra e di mare, per assicurare l'ordine pubblico e la sicurezza della città da minacce esterne; XIII Secolo, Periodo Podestariale, in cui il governo è esercitato dal potere unico del Podestà, incaricato per un anno; metà XIII Secolo, periodo in cui il governo era in mano al Capitano del Popolo.

Un'organizzazione, il Comune, che conosce un periodo di splendore dal XIII al XVI secolo, arrivando persino, alcuni, a combattere alacremente contro l'Imperatore Federico Barbarossa, per difendere la propria autonomia (momenti immortalati anche nell'Inno d'Italia, pubblicato nel numero di giugno scorso, nel passaggio: "...dovunque è Legnano...").

L'Età Comunale si esaurisce nelle Signorie (che è in sostanza una feudalità, soltanto più ricca e più potente).

Le Repubbliche Marinare (RM) rappresentano una variante delle forme istituzionali della civiltà comunale. La storia delle RM (Amalfi, Genova, Pisa e Venezia) si intreccia sia con



Fig. 1

l'avvio dell'espansione europea verso Oriente, che si realizzò attraverso il controllo delle rotte mediterranee strappando ai musulmani la supremazia navale, sia con le origini del moderno capitalismo, inteso come sistema mercantile e finanziario. I mercanti delle RM italiane istituirono le prime forme economiche del capitalismo: utilizzarono monete coniate in oro, in disuso da secoli, misero a punto nuove operazioni di cambio e di contabilità e incentivarono i progressi tecnologici nella navigazione, supporto fondamentale per la crescita della ricchezza mercantile (fig.3-monete veneziane).

Tra le città marinare la prima, in ordine cronologico, a



Fig. 3

conseguire una considerevole forza economica fu Amalfi che, già nel X secolo, aveva basi mer-

cantili in diversi punti dell'Italia meridionale e del Medio Oriente (Fig.4-Amalfi, in una stampa dell'epoca).

Pisa attraversò l'apice del

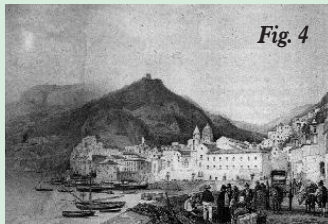


Fig. 4

suo splendore tra il XII e il XIII secolo, quando le sue navi controllavano le rotte nella zona occidentale del Mediterraneo.

È all'inizio del XIII Secolo che Venezia, "La Serenissima", raggiunge il culmine della potenza, nel momento in cui riuscì ad assumere il ruolo di dominatrice nei traffici commerciali nel Mediterraneo e negli scambi con l'Oriente.

In fine Genova, "La Superba", sempre dominatrice di a l c u n e

importanti rotte. I genovesi avevano sconfitto la flotta veneziana presso l'isola dalmata di Curzola (anno 1298), ma il loro dominio sul Mediterraneo durò poco perché Venezia seppe risollevarsi e riconquistare le precedenti posizioni. Genovesi saranno poi anche i grandi banchieri che finanzieranno le spedizioni oltre oceano di Spagna e Portogallo (scoperte delle Americhe e rotte per le Indie).

Oltre che con i commerci, le RM si arricchirono anche con l'affitto ai Crociati delle navi da trasporto e da combattimento che li portavano a combattere in Terra Santa, vendendo loro armi e macchine da assedio e anticipando, a interesse, i fondi per l'equipaggiamento ed il vettovagliamento delle truppe (Fig.5-l'imbarco dei Crociati, in una stampa dell'epoca).



Fig. 5

Sono anni di conquiste, intrighi, tradimenti, guerre e trattati (post-guerre o commerciali).

L'importanza di questo periodo storico è ancora oggi, annualmente, celebrata con la regata delle Antiche Repubbliche Marinare, evento che si svolse per la prima volta nel 1956 nelle acque di Pisa. L'edizione del 2002 è stata vinta da Amalfi, nelle acque di Pisa. Nel 2003 sarà Venezia ad ospitare la manifestazione.



Fig. 6

I quattro stemmi delle RM sono presenti nella bandiera ufficiale

della Marina Italiana (Fig.6).

Il declino delle RM si determinò a partire del 1492, quando nuove rotte commerciali e nuove terre furono scoperte ed il Mar Mediterraneo cessò di essere, dopo molti secoli, il centro dei commerci. Nuove potenze stavano crescendo.

(Continua nella prossima edizione dove presenteremo le quattro Repubbliche).

Esposizione fotografica

Curitiba, capitale culturale dell'America Latina per il 2003

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC organizza tra i suoi studenti, professori, funzionari e chiunque voglia partecipare, una esposizione fotografica intitolata *La tua Italia*. I partecipanti devono: o tramite il loro Professore, o consegnando nella Segreteria del CCI PR/SC a Curitiba, o inviando all'indirizzo Centro di Cultura Italiana PR/SC; Rua Imaculada Conceição, 1155-DCE; 80215-901

Prado Velho-Curitiba inviare due fotografie della misura 20x25 che rappresentino, per il partecipante all'esposizione, l'Italia. Qualsiasi foto sarà considerata e tutte dovranno essere giustificate (il partecipante dovrà dire perché ha scelto quella foto, anche in portoghese). Quindi ci sarà chi parteciperà con un'immagine di una pizza, chi con una foto scattata davanti ad un monumento, chi con amici ita-

liani, chi con il mare, chi con il vecchio nonno italiano, chi in montagna, chi con... insomma con qualsiasi tipo di immagine che ha attinenza con l'arte, la storia, la cultura, le tradizioni italiane (motivando la scelta) e non necessariamente la foto dovrà essere stata scattata in Italia.

L'esposizione è aperta non solo agli alunni ma anche ai Professori, ai funzionari e a tutti i lettori di *INSIEME*.

I termini dell'invio delle foto sono dal primo di novembre 2002 al 20 di gennaio 2003 e l'esposizione, che sarà itinerante, passerà da Curitiba-PR ai primi di marzo 2003 con l'inizio dei corsi.

Ci auguriamo che tutti voi sarete interessati a partecipare inviando 2 foto delle dimensioni sopra richieste, accompagnate dal vostro nome ed un commento (anche in portoghese) delle foto stesse.

Brava Gente dei Piccoli

Queste pagine di Brava Gente sono dedicate ai nostri lettori più piccoli. Contengono informazioni di cultura generale, storie e leggende italiane.

I vigili del fuoco

CONTRO LE FIAMME. Nei secoli passati moltissimi edifici erano costruiti in legno ed il pericolo di incendi, nelle città e nei villaggi, molto diffuso. Nacquero allora i primi gruppi di vigili del fuoco, sempre pronti ad accorrere per spegnere le fiamme di un incendio. Furono chiamati anche pompieri perché, per riversare grandi quantità d'acqua sugli edifici che bruciavano, si servivano di speciali pompe. Oggi i pompieri sono dotati di mezzi modernissimi per accorrere nel più breve tempo dove scoppia un incendio e salvare vite umane, ma non fanno solo questo. Intervengono anche in casi di allagamenti e di calamità naturali, ed ovunque ci sia bisogno di soccorso. Ma soprattutto fanno opera di prevenzione, controllando che case, industrie, laboratori e magazzini siano costruiti in modo da evitare il più possibile i pericoli d'incendi.

IL CENTRALINO. Nelle caserme dei pompieri c'è sempre un uomo al centralino, pronto a ricevere giorno e notte le telefonate con richieste di intervento. Il suo è un lavoro preziosissimo.

IL COMANDANTE. A tutti i bambini

piacerebbe fare il comandante dei pompieri, indossare una bella divisa e dirigere le operazioni durante lo spegnimento di un incendio. Ma fare il comandante



non è facile. Capita di essere chiamati a qualsiasi ora del giorno e della notte, per correre dove c'è pericolo, e occorre conoscere materiali e tecniche di costruzione degli edifici come un ingegnere.

LA RADIO. Le auto dei pompieri sono sempre dotate di radio ricetrasmittenti. Se l'incendio è molto grosso e c'è bisogno di altre squadre di soccorso, con

la radio è possibile avvertire il comando immediatamente, senza perdere tempo.

I CARRI.

Ci sono vari tipi di macchine con pompe, scale e gru per gli interventi di soccorso.

L'AMBULANZA. Spesso dove arrivano i pompieri ci sono dei feriti. Perciò le squadre sono dota-

te anche di autoambulanze, e gli uomini sono ben istruiti sul modo più efficace di portare i primi soccorsi medici.

L'ALLENAMENTO. I pompieri si allenano spesso nell'usare gli idranti, arrampicarsi sulle scale, scavalcare i muri, portare in sal-

vo persone svenute, e nell'intervenire con rapidità estrema alle chiamate.

NEI BOSCHI. Vi sono squadre speciali di pompieri pronte ad intervenire nel caso di incendi nei boschi. Per domare le fiamme si impiegano anche aerei, elicotteri e persino esplosivi per abbattere gli alberi incendiati.

LA CHIMICA. Alcuni materiali moderni, come certe sostanze plastiche, quando bruciano non si lasciano spegnere dall'acqua. Allora è necessario usare speciali schiume e prodotti chimici. I pompieri hanno squadre specializzate che conoscono tutti i segreti della chimica.

LA PREVENZIONE. Piuttosto che spegnere un incendio è meglio cercare di prevenirlo. Perciò ci sono pompieri specializzati, che controllano gli impianti delle case e delle industrie per assicurarsi che siano costruiti secondo i criteri di sicurezza stabiliti dalla legge.

La rubrica del perché e del come



Con quale altro nome è conosciuta l'opera "Monna Lisa", di Leonardo da Vinci?

La Gioconda. La donna dall'enigmatico sorriso nel celeberrimo dipinto (1503-1506) di Leonardo da Vinci era probabilmente Monna Lisa, sposa del mercante Francesco Bartolomeo del Giocondo. L'opera è esposta al Louvre di Parigi. Il ritratto mostra due tecniche, lo sfumato e il chiaroscuro, delle quali Leonardo fu uno dei primi grandi maestri. Lo sfumato, un lievissimo offuscamento dell'aria o un effetto nebbioso, è creato da dissolvenze delicatissime tra un colore e l'altro; lo si nota particolarmente bene negli abiti lievemente trasparenti e nel sorriso evanescente della donna. Il chiaroscuro consiste nel modellare e definire le forme per mezzo del contrasto luminoso.

Favole e leggende

Il congresso dei topi

Nella cantina di una vecchia fattoria regnava la disperazione. Da quando era arrivato un grosso gatto soriano i topi non potevano più arrischiarsi a uscire nè di giorno nè di notte.

La fame si faceva sempre più sentire, ma se qualche coraggioso tentava di raggiungere la dispensa per fare provviste, era ben difficile che tornasse indietro. Il gatto era sempre in agguato da qualche parte e riusciva ogni volta a catturare i topi con i suoi terribili artigli. La situazione era ormai insostenibile. Bisognava decidere qualcosa. I topi superstiti stabilirono di riunirsi a congresso per trovare il modo di combattere quel pericoloso nemico. Attesero il giorno in cui il gatto fosse lontano dalla fattoria e si trovarono tutti in cantina.



- Bisogna tendergli una trappola - dicevano alcuni.
- Sarebbe meglio fargli mangiare del cibo avvelenato - dicevano altri.
- Il guaio è che non riusciamo mai a sentirlo quando si avvicina - si lamentò qualcuno.
- Ho trovato! - disse un topo anziano.
E tutti tacquero per ascoltare la proposta del loro compagno, che aveva fama di essere molto astuto.
- Se noi riuscissimo ad attaccare un campanellino alla coda del gatto - continuò questi - non ci sarebbe più pericolo. Lo sentiremmo avvicinarsi e avremmo il tempo di scappare.
-Ottima idea! - esclamarono tutti.
E la proposta fu subito approvata. Quando però si trattò di trovare chi andasse ad attaccare il campanello, nessuno si sentì il coraggio di farlo, sicchè la seduta fu sciolta senza venire a capo di nulla.

Festa per i bambini della Vila das Torres

“DIA DA CRIANÇA” - Curitiba-PR- Si è tenuta in una delle sale del CCI PR/SC, il 7 ottobre scorso, una festa per i bambini bisognosi della Vila das Torres (Curitiba). Di loro avevamo già parlato nelle edizioni precedenti ed i bambini stanno continuando a ricevere lezioni di italiano con la Prof.essa Madelon Gisele Sabag Laureanti (nella foto tra i bambini) e la Coordinatrice dei corsi per bambini del CCI PR/SC, Prof.essa Marcelaine Paganini. La Prof.essa Maria Teresa da Silva da ai bambi-

Lo spazio degli studenti

Qui, cari studenti, potrete pubblicare i vostri lavori scritti: poesie, racconti, ricerche, ecc.. I materiali sono pubblicati come ricevuti, con tutte le licenze di prosa o poetica.

“CANTI PER UN VIAGGIO ALL'ALTRO LATO DEL MONDO”

2° Canto

Sbarco

I - Tempi brutti affrontammo e ora
la terra baciamo...

Quanto dolore,
Oh Dio che sostiene il firmamento
azzurro celeste
Con sette destini partimmo,
Con quattro trovammo la fine
inattesa.

II - Tempi brutti affrontammo e ora
la terra baciamo...

Quanto dolore,
Oh Dio che sostiene il firmamento
azzurro celeste
Uomini commemorando la

salvezza, ma

E il silenzio di gloria ai nostri
fratelli?

III - Tempi brutti affrontammo e
ora la terra baciamo...

Quanto dolore,
Oh Dio che sostiene il firmamento
azzurro celeste
Il destino incerto oggi eseguito
E la salita al monte appena
comincia...

*G. Moraes (Curitiba-intensivo
notte)*

Io devo credere

Io devo credere nel ieri,
per costruire il futuro.
Io devo credere nell'oggi
per non avere altro muro
che separi l'uomo dall'uomo.
Io devo credere nelle parole,
per costruire una nuova orazione.
Io devo credere nell'unica nazione
e nel sentimento umano...
Ma, soprattutto, devo credere
chi avrà sempre il sorriso
e il pianto di un nuovo bambino
che trasformerà nella grandezza del
riso.

Io devo credere nella tenerezza...
Io devo credere nel finale della
tristezza
Perchè, ora, io ho incontrato la via
che trasforma il piombo in oro
e la tristezza in allegria.
Io devo credere nel domani
perchè oggi tuo amore
che già fa parte del mio cuore,
ha trasformato il nero in bianca
anima.

*(Rômulo Caixeta-intensivo
Università di Joinville)*



ni lezioni di comportamento ed etichetta. Il progetto ha l'appoggio della Secretaria Municipal da Criança nelle persone della Sig.ra Edir Janete Przendziuk (nella foto) e la Sig.ra Maria José Mendonça. Un progetto fortemente voluto dalla Coordinatrice Generale del CCI PR/SC, Sig.ra Conceição Barindelli. Ma in tutto ciò vogliamo anche ricordare il lavoro amoroso di tutti i funzionari del CCI PR/SC nell'accogliere e coccolare questi bambini meno fortunati.

Medaglia Giuseppe Garibaldi

C amara Municipal de Curitiba, 30 ottobre 2002. Per i 120 anni dalla morte di Giuseppe Garibaldi la Dott.essa Yvonne Capuano e la Prof.essa Annita Garibaldi Jallet (pronipote dell'"eroe dei due mondi") hanno premiato varie personalità per sottolinearne lo sforzo nella diffusione della cultura italiana. Tra i premiati il Presidente del CCI PR/SC Gr. Uff. Dott. Luigi Barindelli ed Emilia Belinati, Vice-Governatore dello Stato del Paraná. Nella foto in alto da sinistra la moglie del Console d'Italia a Curitiba, Sig.ra Lenora, la Dott.essa Yvonne Capuano, la Prof.essa Annita Garibaldi Jallet, il Dott. Guido Clemente, Direttore dell'Istituto Italiano di Cultura di S.



Paulo, il Console d'Italia Dott. Mario Trampetti, il Gr. Uff. Dott. Luigi Barindelli, Presidente del CCI PR/SC, la Vice-governatore del Paraná Sig.ra Emilia Belinati e João Claudio de Rosso, Presidente della Camara Municipal. Nella foto in basso la Vice governatore del Paraná riceve il premio dalle mani della Prof.essa Annita Garibaldi Jallet. Altre personalità premiate: Alceu Vezoso Filho, Alfredo Apicella, Clemente Ivo Juliato, Elzira Cocchieri, Francesco Andrea dalla Costa, Geraldo Minuscoli, Giovanni Luigi Corso, Jefferson Bilek, João Derosso, Leopoldo Corona Scherner, Margarita Sansone, Mario Trampetti, Massimiliano Dalla Rosa, Roberto Gava e Rubens Gennaro.



Rappresentazione del Coro del CCI PR/SC. Il 18 ottobre scorso, a Curitiba, la proiezione del film "Il piccolo diavolo", è stata preceduta da un concerto offerto dal Coro del CCI PR/SC (foto), diretto dalla Maestrina Rosemeri Paese. Il Coro del CCI PR/SC ha esordito il 3 di maggio 2001, in una serata organizzata dal CCI per la commemorazione dei 100 anni dalla morte di Giuseppe Verdi. Il suo repertorio va dalla canzone di folklore italiano ai più famosi pezzi di cantanti attuali e conosciutissimi. Il Coro si riunisce tutte le settimane ed è aperto a tutti per un provino per nuovi cantanti. Chiedete informazioni nella nostra segreteria 041/330 1592.

1	2		3	4	5		6		7	8
9			10				11			12
		13					14		15	16
17	18			19	20					
21					22					
				23						
	24		25							
26										
										28
29		30								31
32	33						34		35	
36					37					

Enigmistica

A pag. 38 trovate la soluzione del cruciverba.

ORIZZONTALI: 1 Ospita un festival canoro. 6 Fronteggia Buda. 9 Articolo nel...film. 10 Altari sacrificali pagani. 12 Iniziali dello scrittore Repaci. 13 Fatto per me. 14 Un mare interno russo. 17 Gli Stati Uniti (sigla). 19 Largamente previsti. 21 Cerimonia, liturgia. 22 Occupata, affaccendata. 23 Un vaso sanguigno. 24 Il passare del tempo. 26 Stordire, intontire. 27 Lo sono i consigli dei saggi. 30 Matilde, scrittrice de "Il ventre di Napoli". 31 Iniziali di Delon. 32 Celebre parco di Vienna. 34 Alliata i genitori. 36 Comprende Cina ed India. 37 Uno che pensa solo a se stesso.

VERTICALI: 11 Certo, garantito. 2 Preposizione articolata. 3 Raggi...poetici. 4 L'amore dei greci. 5 Pronome personale. 7 Scivolare sulla neve. 8 La città di Priamo. 11 Il simbolo della città di Genova. 13 Lavorano con molta lana. 14 Aggrovigliato. 15 Lavorano ai margini della strada. 16 Recipienti di vimini. 18 Nota musicale. 20 Una lettera...aziendale. 23 Uccello rapace notturno. 24 Come fra. 25 Cerca la perfezione spirituale. 28 Illumina la mente. 29 Una sigla societaria. 31 Imperioso ordine di arresto. 33 Iniziali di Raffaello. 34 Nasce dal Monviso. 35 In posa.



TREZE DE MAIO-SC- La festa del 7 di settembre è stata commemorata intensamente anche dalle varie comunità italiane presenti in Brasile. A Treze de Maio la scuola "Centro de Educação Municipal", in cui si impara anche l'italiano con il CCI, ha sfilato con le Professe Maria Aparecida Vitório Pacheco e Maria Luízia Grassi. Le Professe di italiano sono Valéria Viel e Mariléia Viel. I bambini dell'asilo hanno sfilato rappresentando la cultura italiana presente nelle scuole.



MATÊLANDIA-PR - Membri del Lions Club di Matêlandia ed il "Gruppo Giovanile Melvin Jones" nella sfilata del 7 di settembre scorso. La prima da sinistra è la Professa del CCI Teresinha Panizzon.



FRANCISCO BELTRÃO-PR - Il 30 di agosto scorso, a Francisco Beltrão, si è tenuta la cerimonia di conclusione del corso di italiano. La Professa, Suor Giuseppina Curcio, ci invia una foto del gruppo. In rappresentanza del CCI PR/SC c'era il responsabile della segreteria Sig. Geovani Moretto. Brava Gente fa i complimenti ai diplomati.



PREMIO "JOVEM TALENTO".

JOINVILLE-SC- Il 17 di ottobre 2002 il CCI PR/SC di Joinville è stato premiato come miglior entità nella promozione della cultura da una ricerca fatta tra la popolazione della città catarinense. Le Professe Carmem, Jaqueline e Rosanna (nella foto) sono i motori propulsori di questa brillante affermazione della nostra scuola.

Viaggi-Studio in Italia

Il CCI organizza gruppi di studenti interessati allo studio della lingua italiana in Italia. La località si chiama Belforte all'Isauro (Marche) dove gli studenti trascorrono un mese di studio della lingua e di approfondimento della cultura italiana nella scuola "Giacomo Leopardi" e, nei fine settimana, possono viaggiare. La responsabile di questi viaggi, nonché accompagnatrice, è la Sig.ra Laura Piazzetta, il prossimo viaggio sarà a maggio 2003 e sono già aperte le iscrizioni. Informatevi allo 0xx41/330-1592 o 0xx41/330-1696.

Concorso a premi "Trova il contrario"

UNA VINCITRICE! Scheila Cobalchini (cognome già noto) di Três de Maio (RS) ha risposto correttamente i contrari delle parole pubblicate nel mese di ottobre. Brava Scheila! Il CCI PR/SC le invierà un libro in italiano. La sfida ricomincia!

Ogni mese vi indichiamo 10 parole delle quali voi dovrete dirci il contrario. Le risposte devono

essere inviate alla segreteria del Centro di Cultura Italiana PR/SC, concorso "Trova il contrario", Rua Imaculada Conceição, 1155-DCE-Prado Velho - Curitiba per posta o di persona. Una giuria stabilirà le risposte corrette premiando le prime cinque risposte complete che perverranno con un libro in italiano.

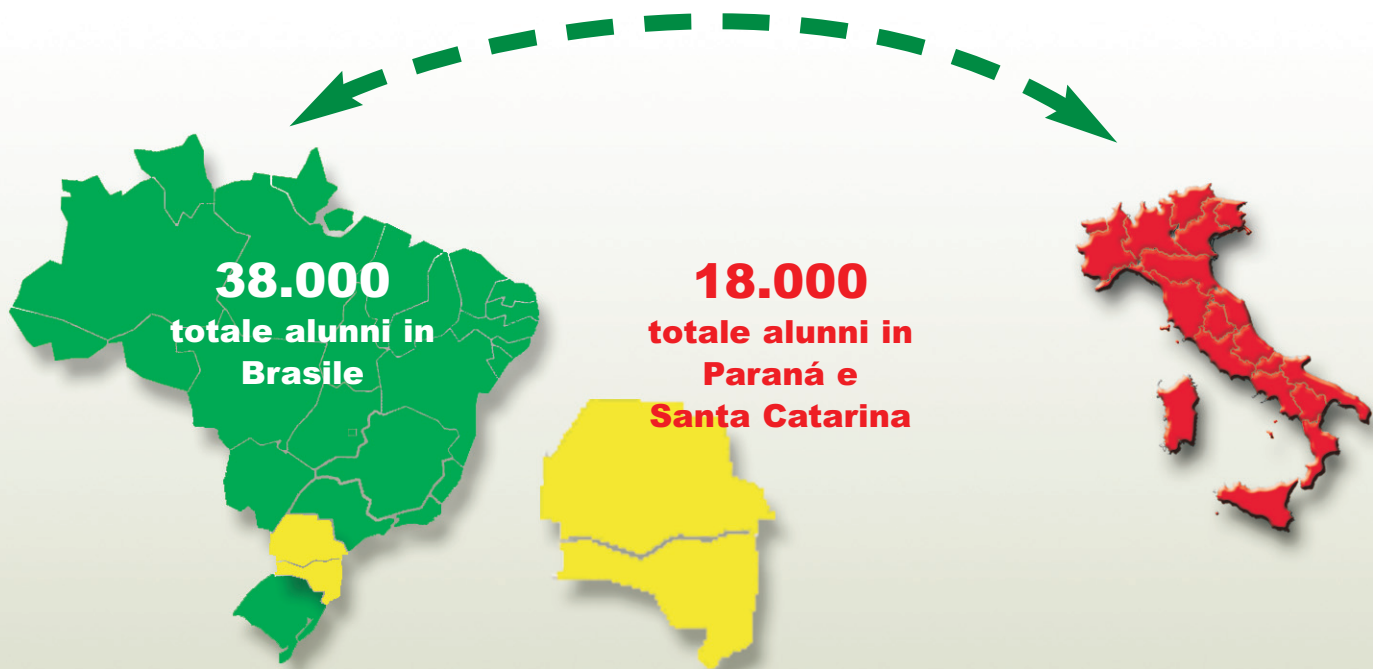
Contrari delle parole pubblicate nell'edizione di ottobre: av-

vicinarsi-allontanarsi, portare-mandare, lasciare-prendere, feroce-mite, difesa-offesa, gustoso-disgustoso, distruzione-costruzione, salita-discesa, qualcosa-niente, oscurità-luce.

Le parole di questo mese: luso, scordare, dunque, altruismo, stringere, immenso, improvviso, economico, addormentarsi, riempire. Mandiamo un saluto a tutti quelli che ci scrivono.

Soluzione del cruciverba di pag. 37

S	A	N	R	E	M	O	P	E	S	T
I	L	A	R	E	L	L	R			
C	M	I	O	C	A	S	P	I	O	
U	S	A	S	C	O	N	T	A	T	I
R	I	T	O	I	N	T	E	N	T	A
O	E	A	R	T	E	R	I	A		
T	R	A	S	C	O	R	R	E	R	E
F	R	A	S	T	O	R	N	A	R	E
A	S	C	O	L	T	A	T	I	I	
S	S	E	R	A	O	O	A	D		
P	R	A	T	E	R	P	R	O	L	E
A	S	I	A	E	G	O	I	S	T	A



Vuoi lavorare in Italia?

Fai un corso di lingua con il CCI PR/SC.

Vuoi studiare o specializzarti in un'università italiana?

Fai l'esame CELI a dicembre al CCI PR/SC per la prova di lingua richiesta.

Vuoi avere un Certificato internazionale in lingua italiana?

Fai le prove CELI a dicembre con il CCI PR/SC.

CELI-Certificato di conoscenza della Lingua Italiana

(Rilasciato dall'Università per Stranieri di Perugia)



Sempre vicino a te!

Rua Almirante Gonçalves, 441 - Rebouças
CEP 80215-150 - Curitiba - PR - Brasil
Tel.: +55 41 332-1332 / 332-6937
Fax: +55 41 332-2078
E-mail: cciprsc@rla13.pucpr.br
cciprsc@brturbo.com

**O ÚNICO CURSO QUE OFERECE DIPLOMA RECONHECIDO PELA
UNIVERSIDADE ITALIANA DE PERÚGIA**

Serra do Rio do Rastro.

Um espetáculo, agora com sessões noturnas.



Iluminação da Estrada da Serra do Rio do Rastro: uma importante obra para o desenvolvimento turístico e econômico da região serrana.

O moderno projeto de iluminação da rodovia Irineu Bornhausen tem como prioridades a segurança dos usuários e a integração da rodovia com a riquíssima paisagem natural da serra catarinense. Para se ter uma idéia da modernidade deste projeto, as luminárias foram projetadas para iluminar exclusivamente a rodovia, sem interferir na vegetação e na vida noturna das aves e animais, e ainda podem ter 50% de suas lâmpadas desligadas, se necessário.

O Projeto compreende a utilização de fontes de energia eólica e solar, dando sequência à contribuição de Santa Catarina na racionalização de consumo de eletricidade. Com a iluminação da SC-438, no trecho entre Bom Jardim da Serra e Lauro Müller, em meio à imponente beleza serrana, a Estrada da Serra do Rio do Rastro garante o seu lugar entre os mais belos caminhos rodoviários do Brasil.

Iluminação da Rodovia Irineu Bornhausen
Trecho: Bom Jardim da Serra a Lauro Müller



Secretaria de Estado
dos Transportes e Obras

